



**AFR**

Regional Economic  
Outlook

# Como Acelerar o Crescimento na África Subsaariana?

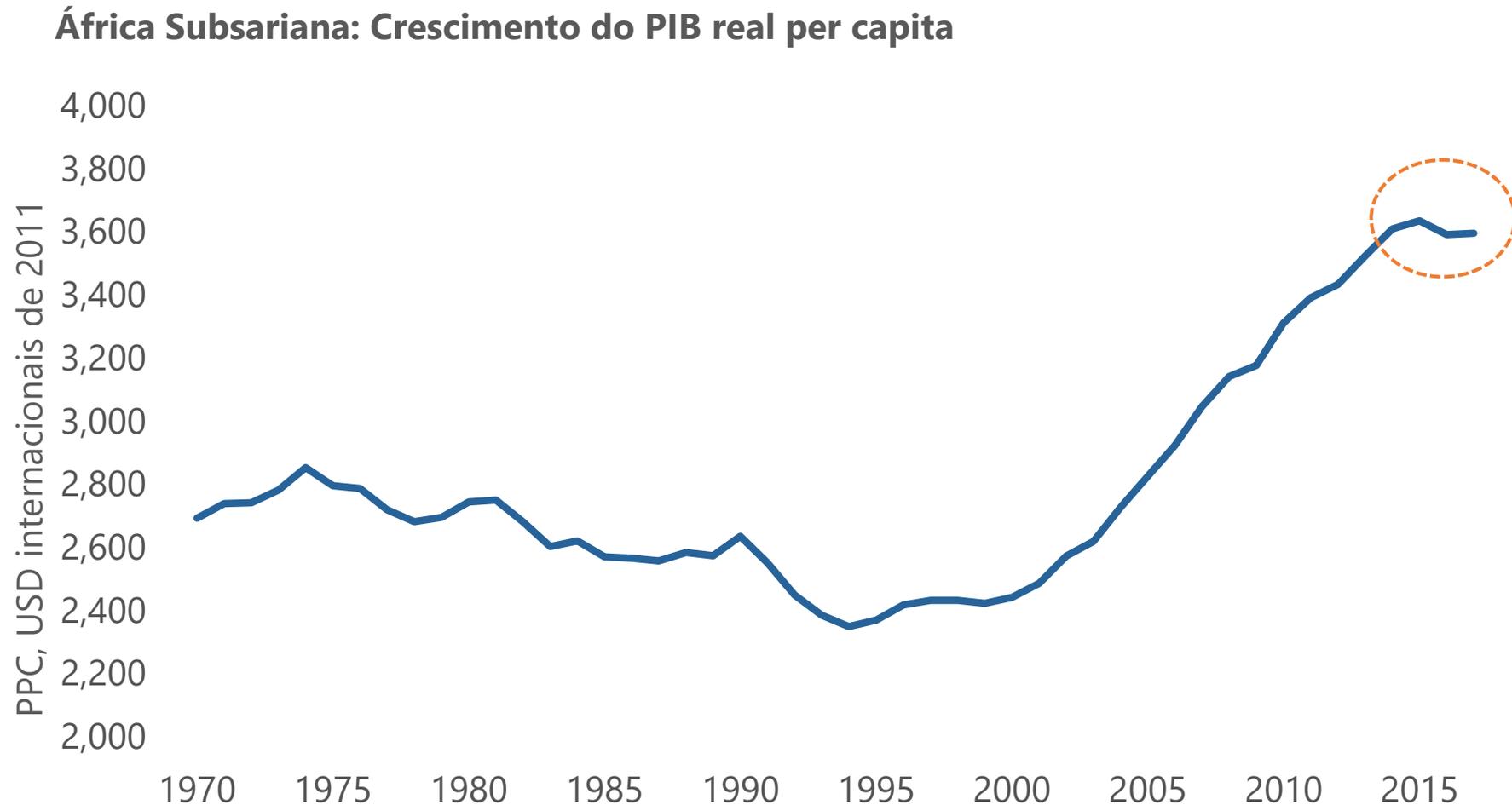
**Ari Aisen**

Departamento Africano do FMI

4 de Junho de 2018

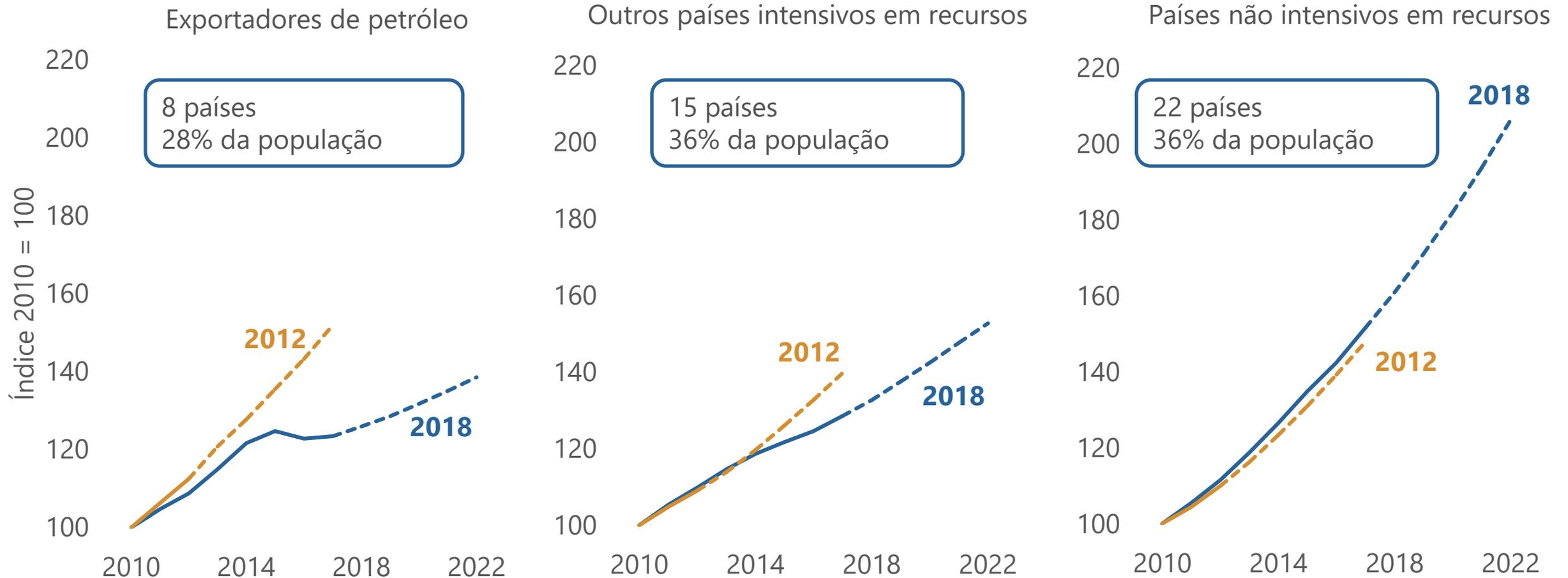


# O período prolongado de aumento dos rendimentos na ASS estagnou...



# ...após um choque externo significativo para os exportadores de *commodities*.

## PIB real (2012 vs. previsões actuais)



# Principais mensagens do REO de Abril de 2018

- A África Subsariana está a registar uma retoma modesta do crescimento, que está a acelerar em dois terços dos países
- As vulnerabilidades da dívida estão a aumentar em muitos países
- Foco das políticas:
  - Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas
  - E elevar o crescimento a médio prazo

# Estrutura da Apresentação

**I. As Perspectivas para ASS**

**II. Foco das Políticas na ASS:**

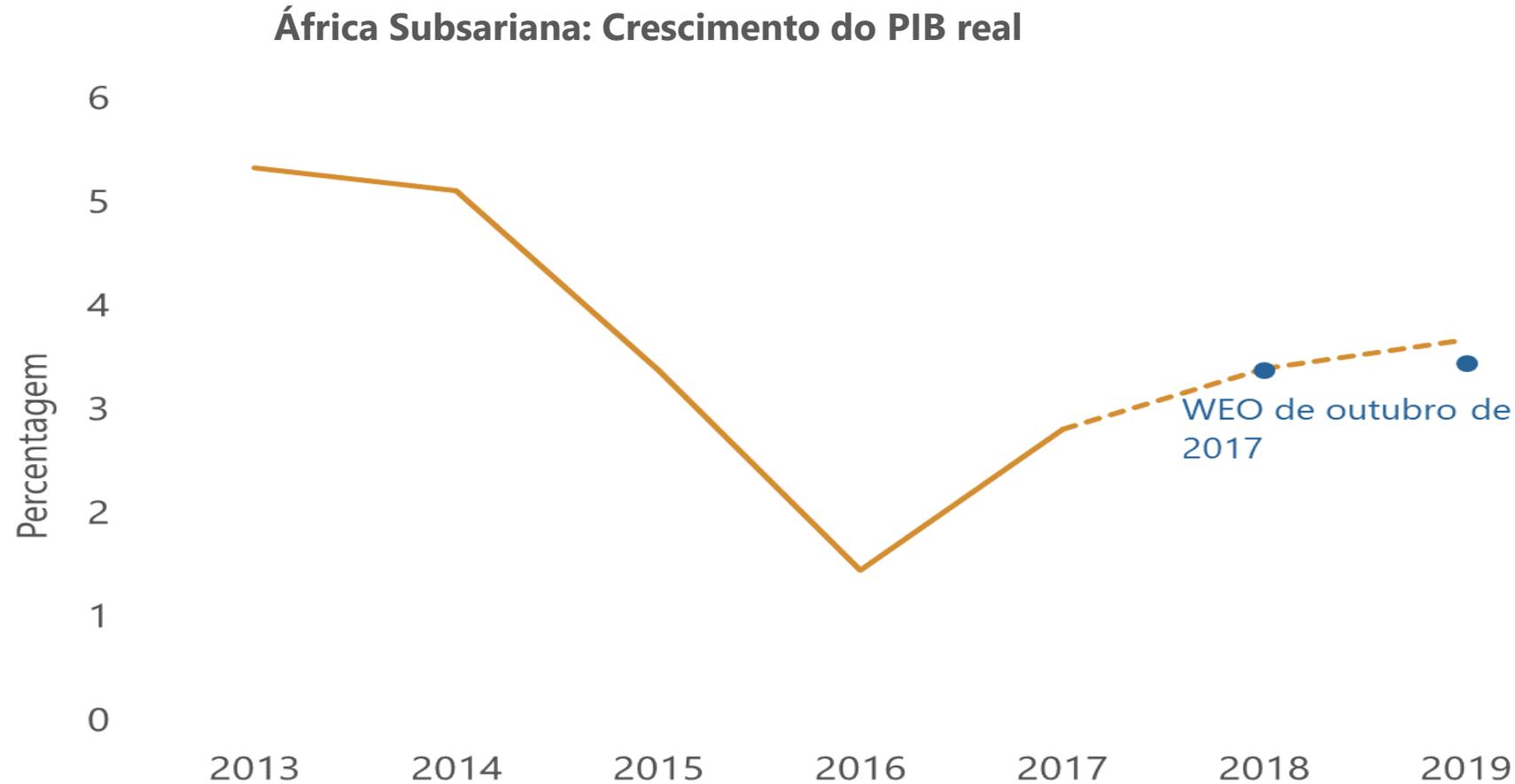
**Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas**

**Elevar o crescimento a médio prazo**

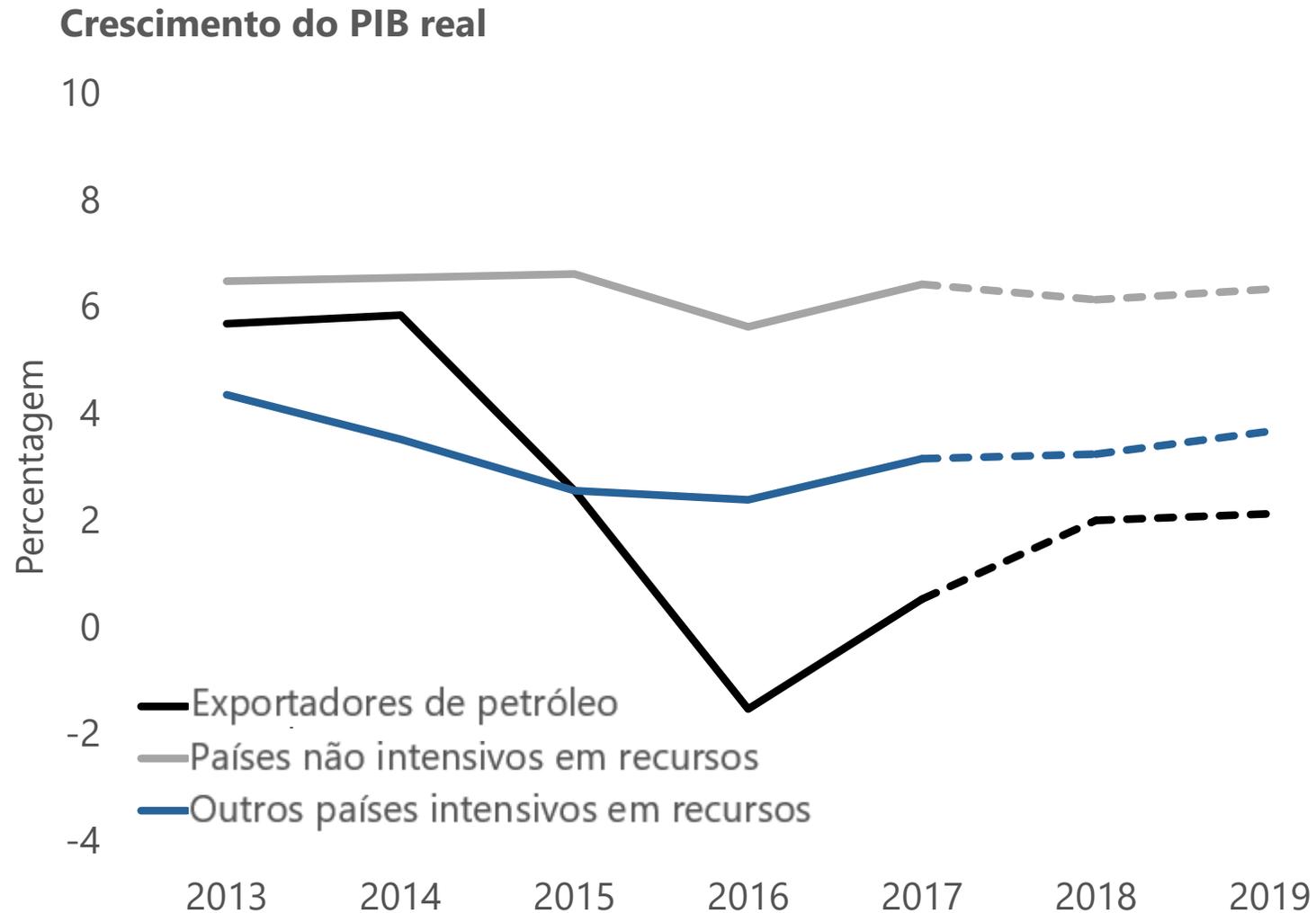
**III. Moçambique: desenvolvimentos recentes e perspectivas**

# I. As Perspectivas para ASS

# As perspectivas a curto prazo são de uma retomada modesta do crescimento...

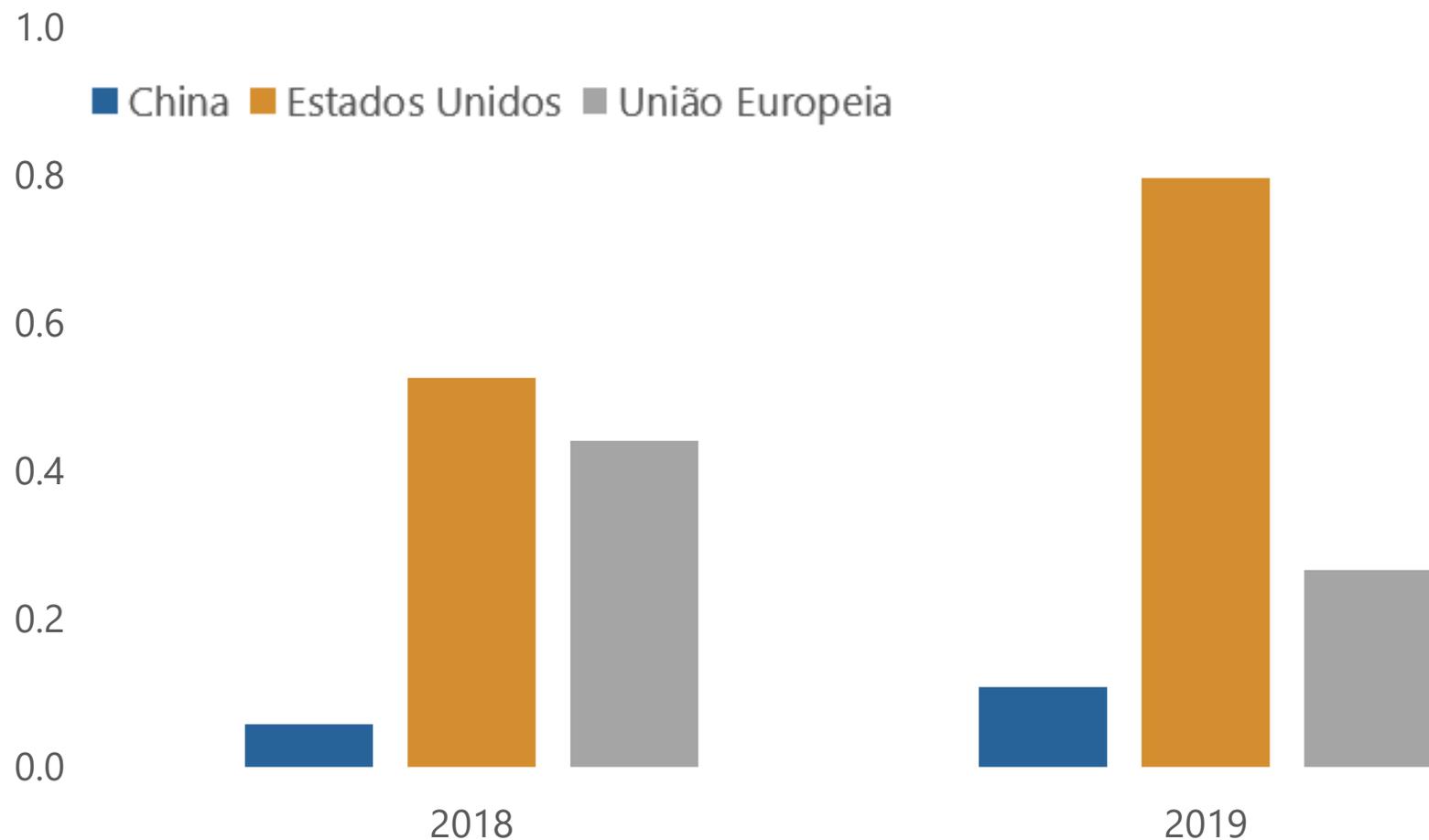


# ....enquanto alguns países continuam a registar crescimento rápido.



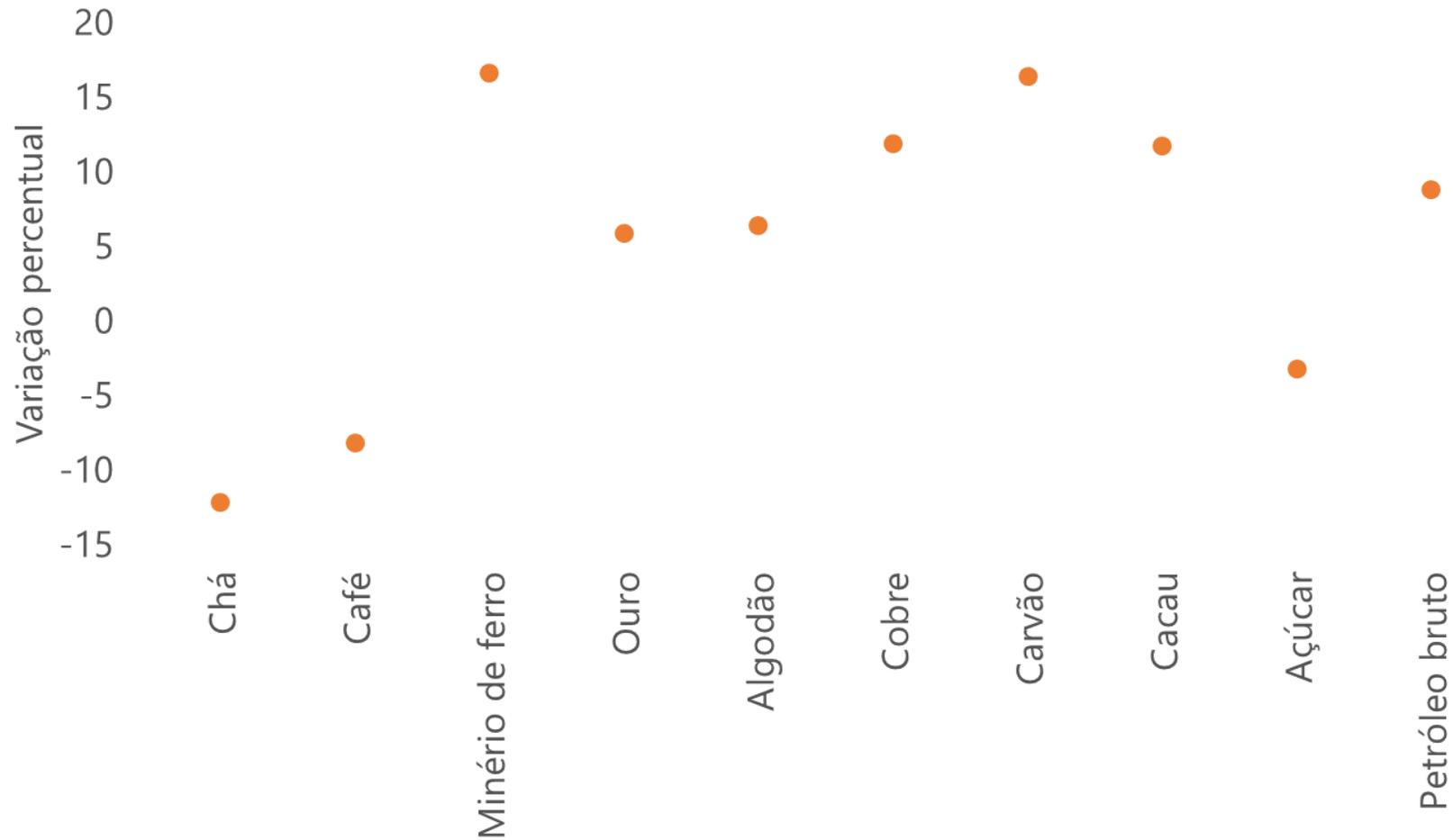
# As perspectivas são apoiadas por um crescimento mundial mais vigoroso...

Revisão da previsão do crescimento do PIB real (Actual vs. WEO de Out. de 2017)



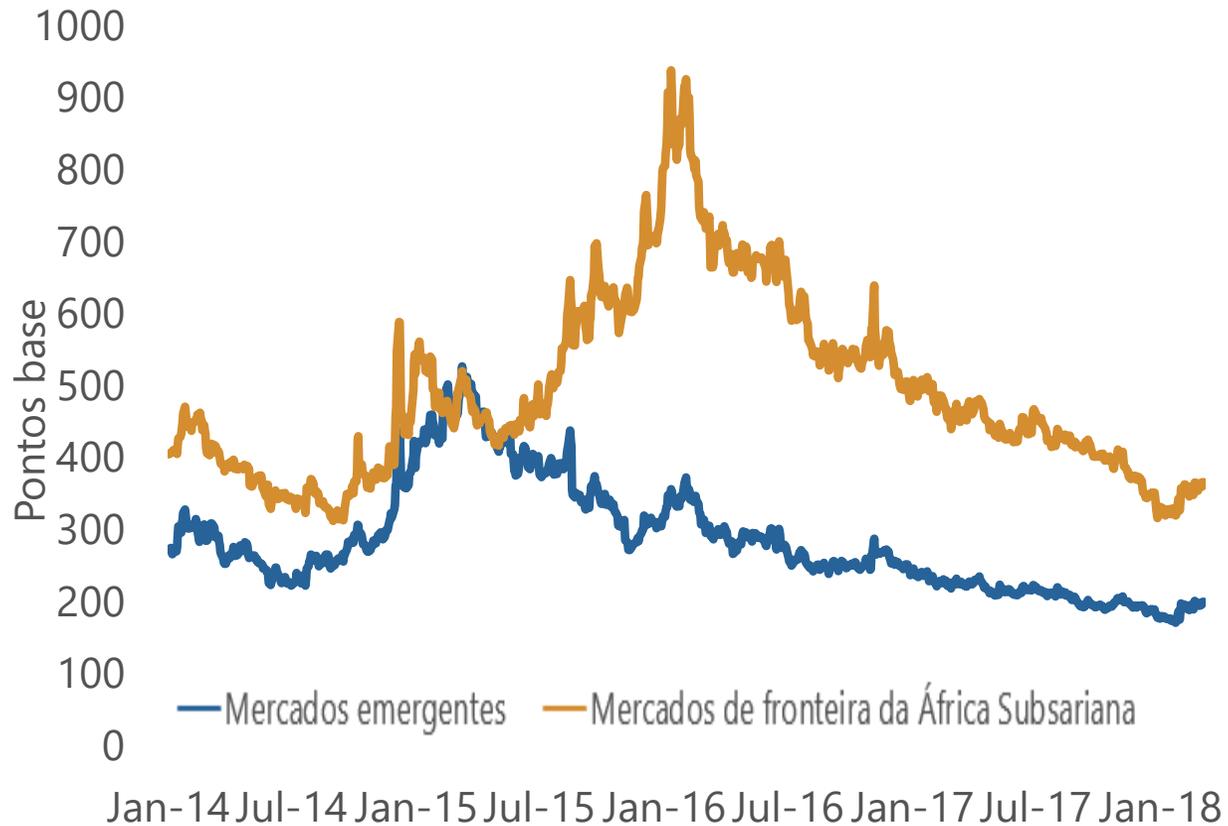
# ... mas as perspectivas são melhores para os principais exportadores de *commodities*.

Preços dos produtos de base a médio prazo (Var. % em relação ao WEO de Out. de 2017)

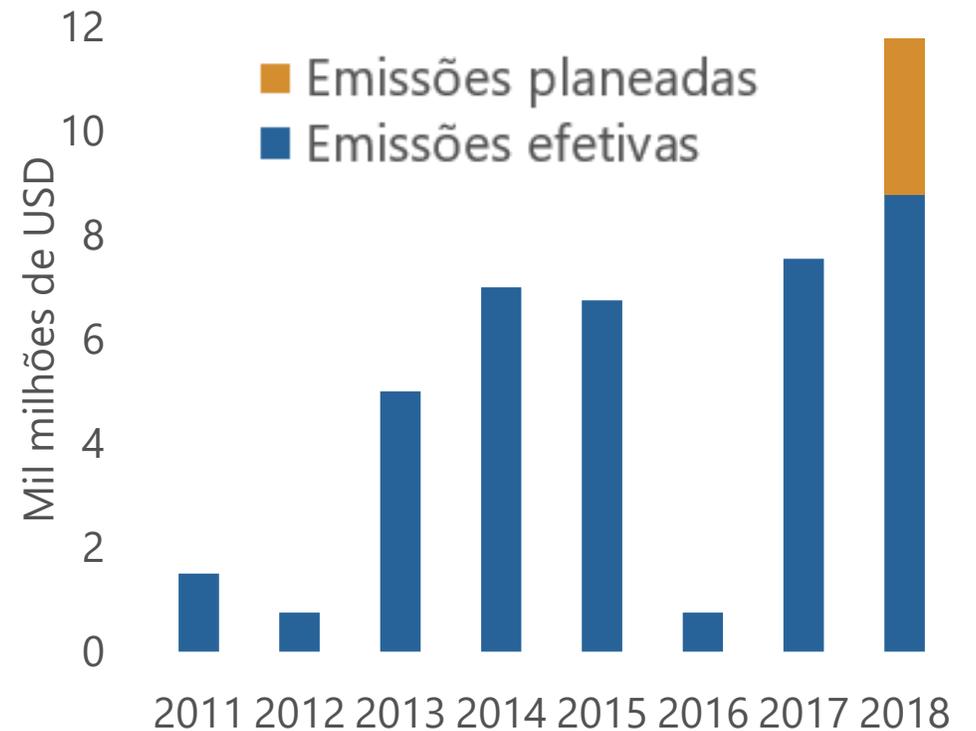


# Há melhor acesso ao mercado por parte dos mercados de fronteira que continuaram a atrair capital estrangeiro.

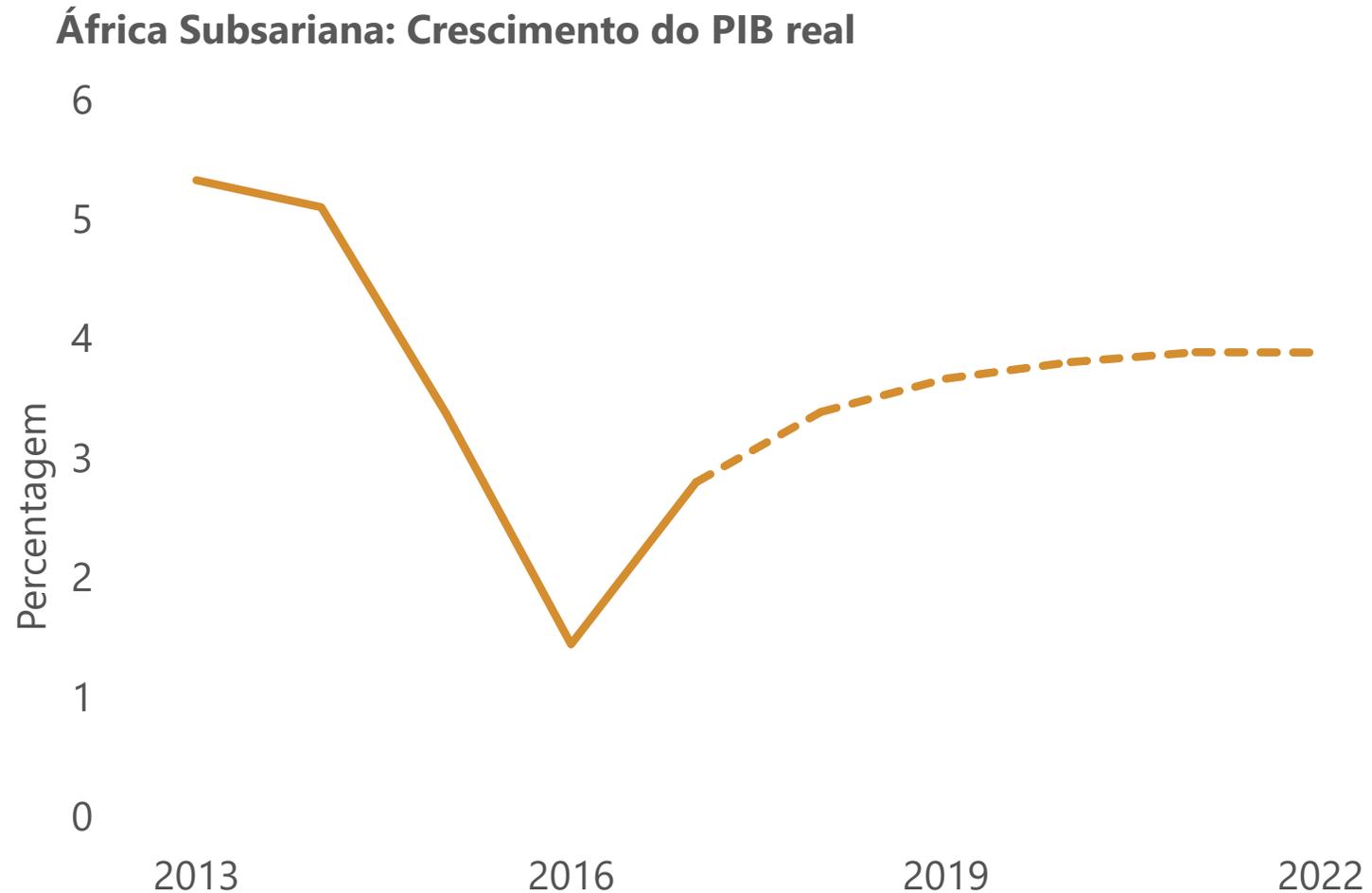
### Spreads dos mercados de fronteira e emergentes da ASS



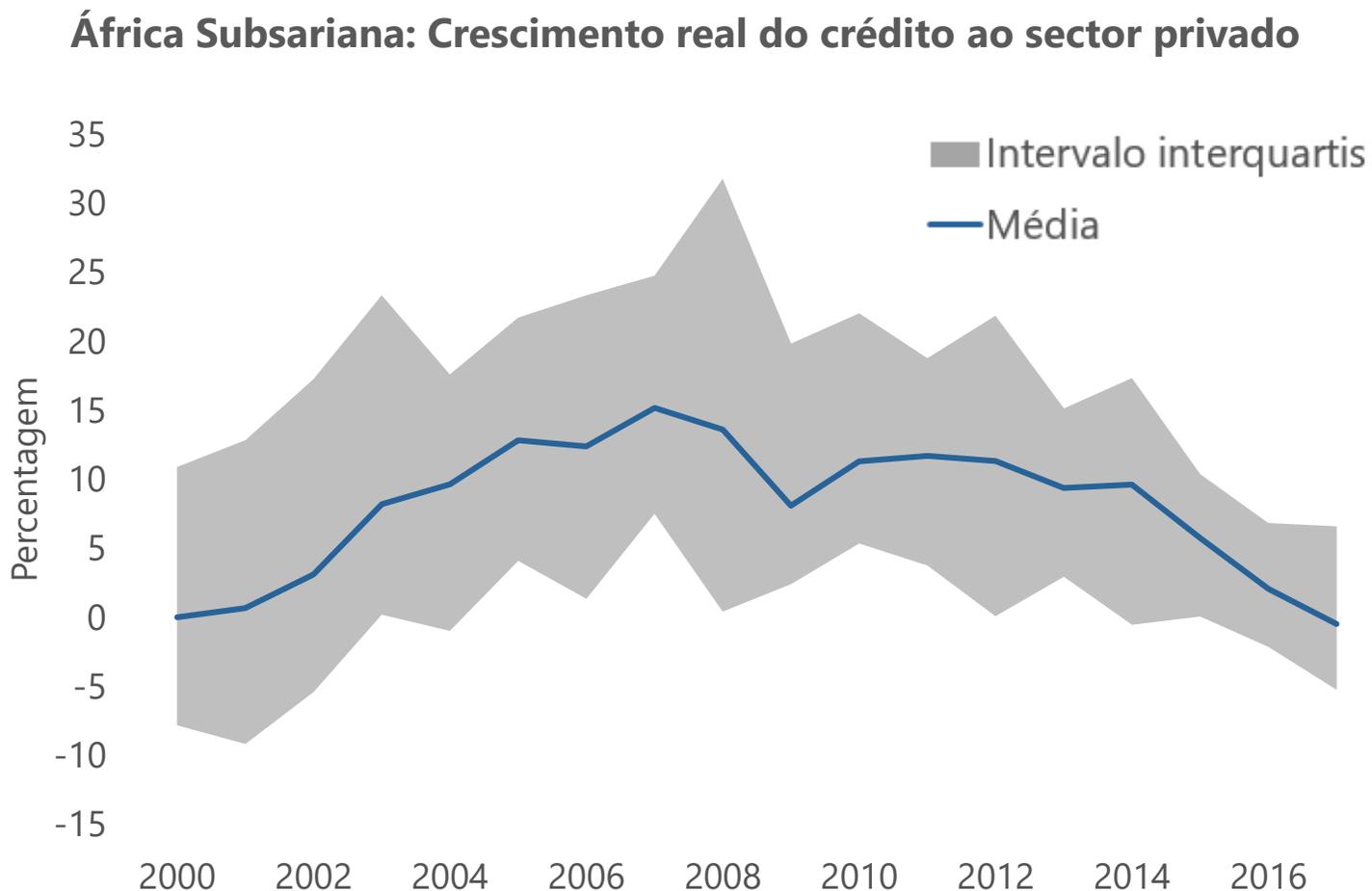
### Mercados de fronteira: Emissões internacionais de obrigações soberanas



# Mantidas as políticas actuais, as perspectivas a médio prazo continuarão moderadas...

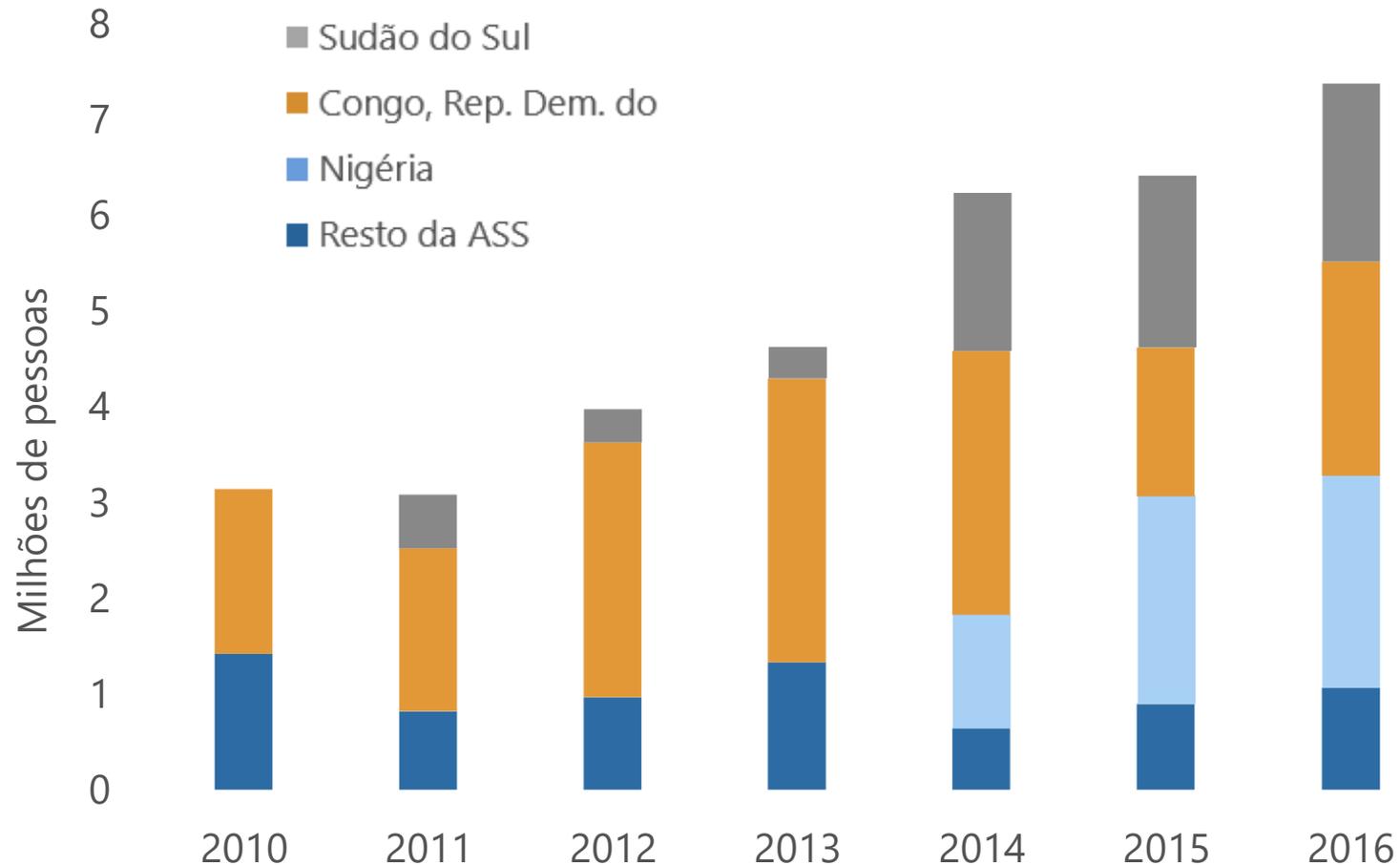


... com a fragilidade dos balanços dos bancos a restringir o crescimento do crédito.



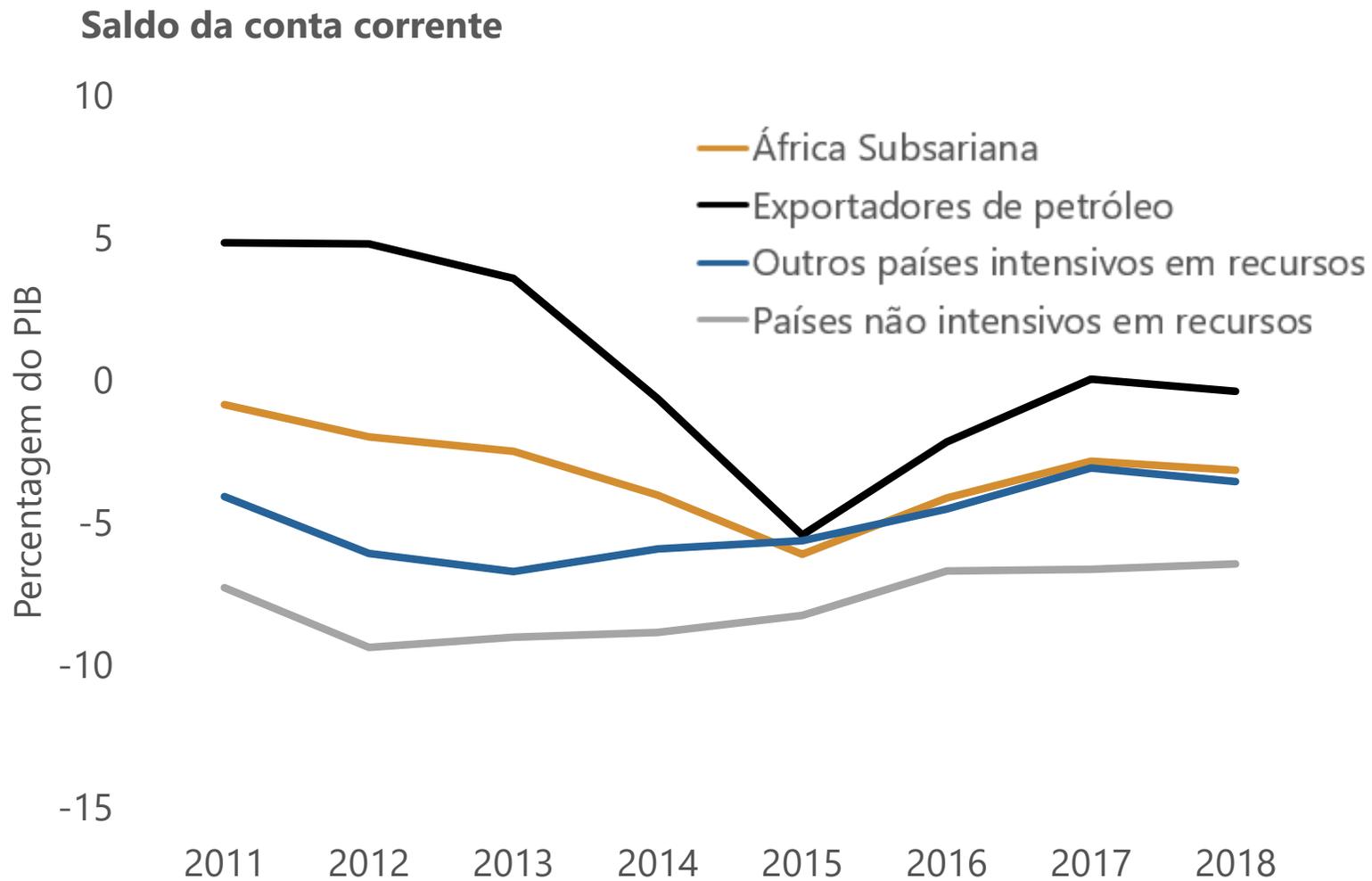
# O agravamento dos riscos para a segurança impõe desafios adicionais.

## Pessoas deslocadas internamente

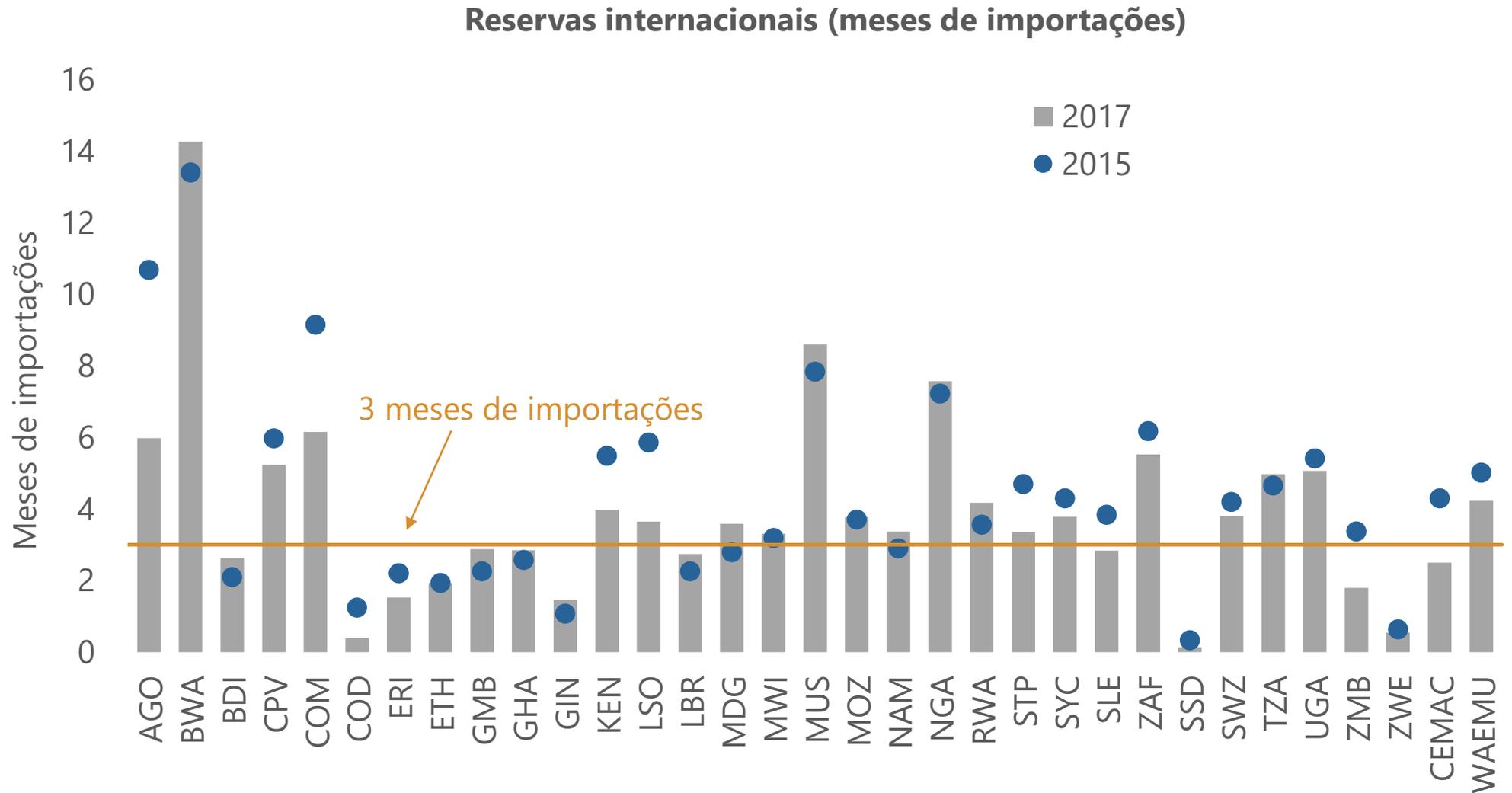


**Foco das Políticas na ASS I:  
Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas**

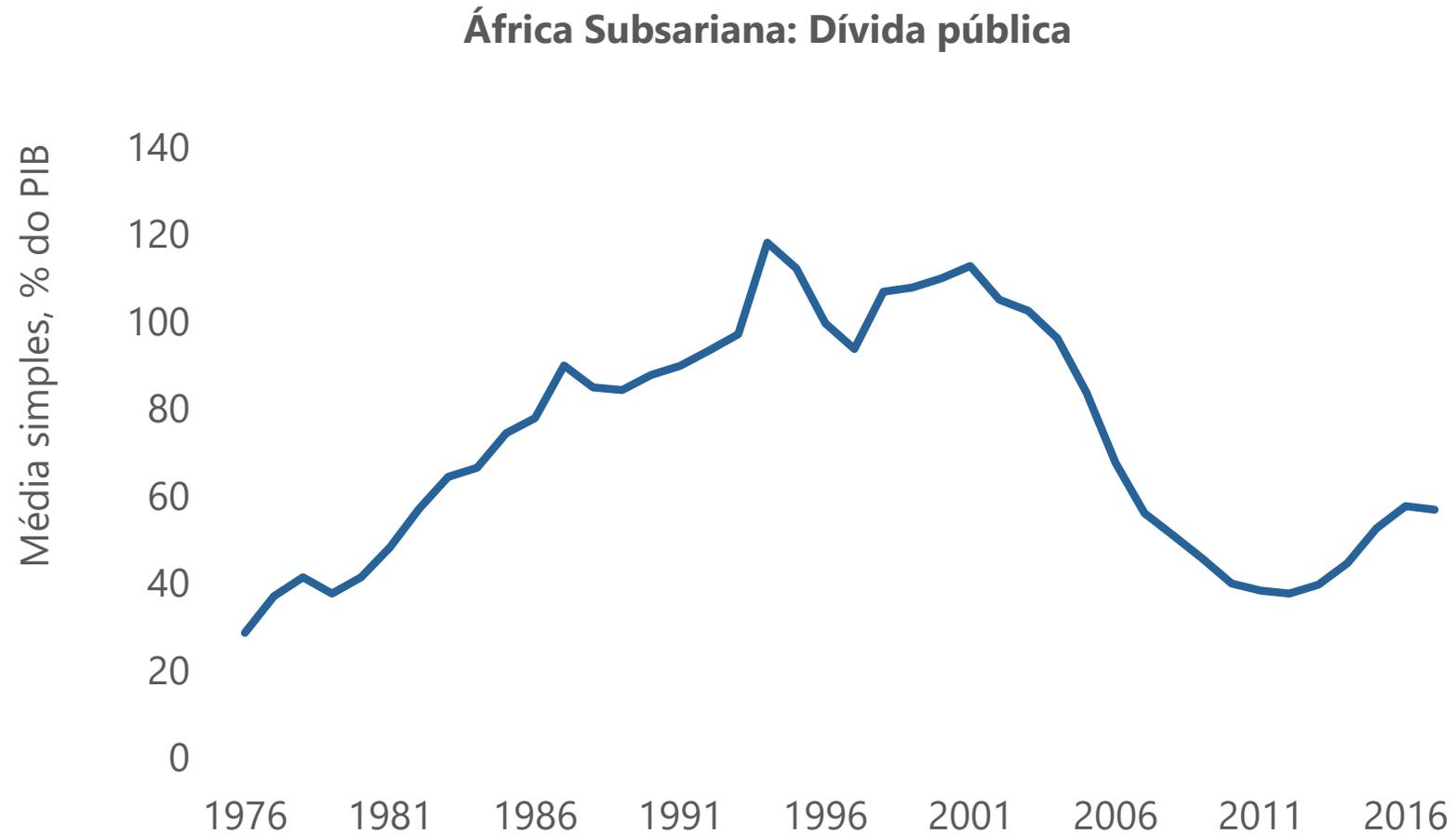
# As posições externas melhoraram...



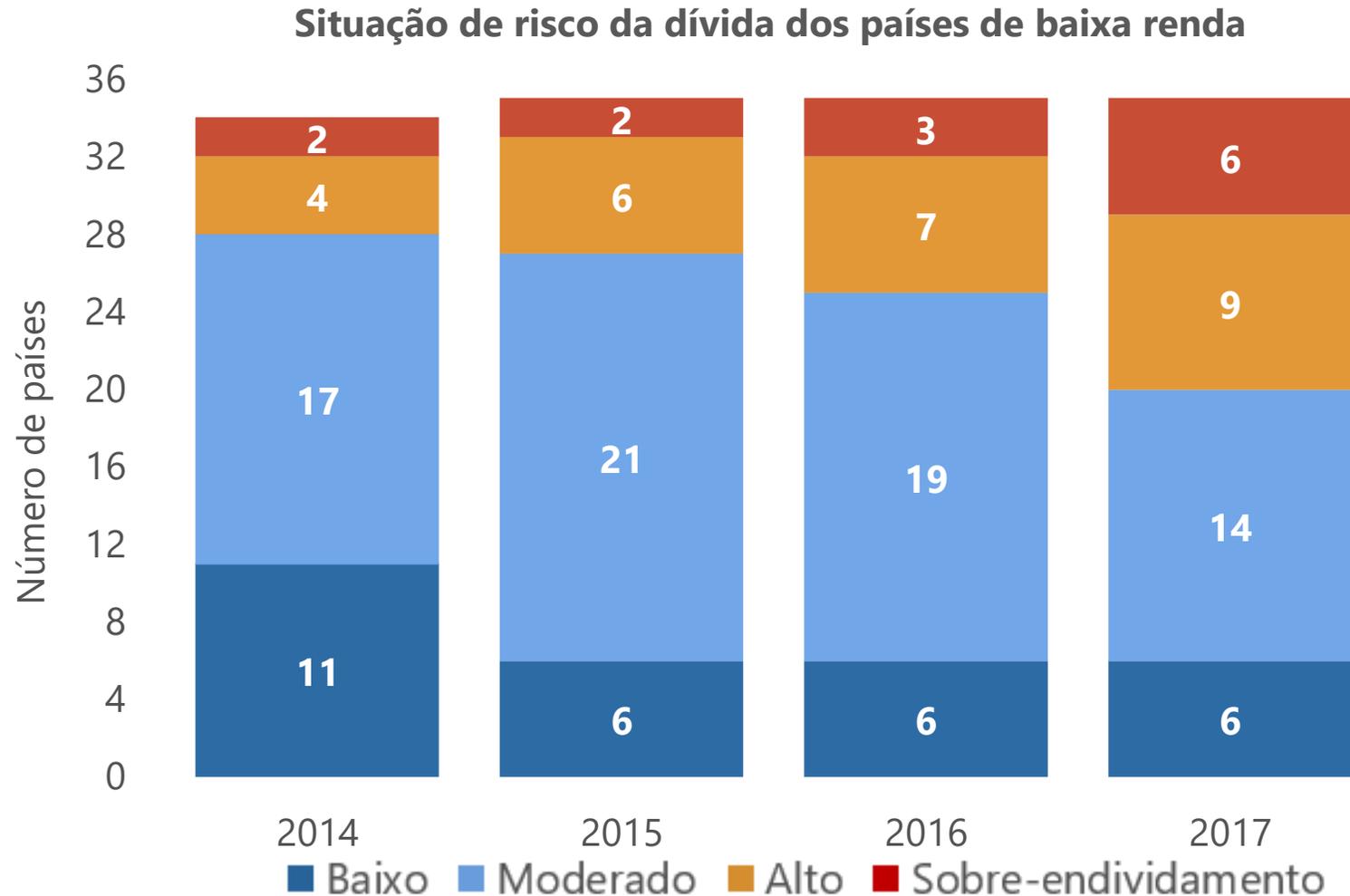
# ... e muitos países estão a reconstituir as margens de reservas.



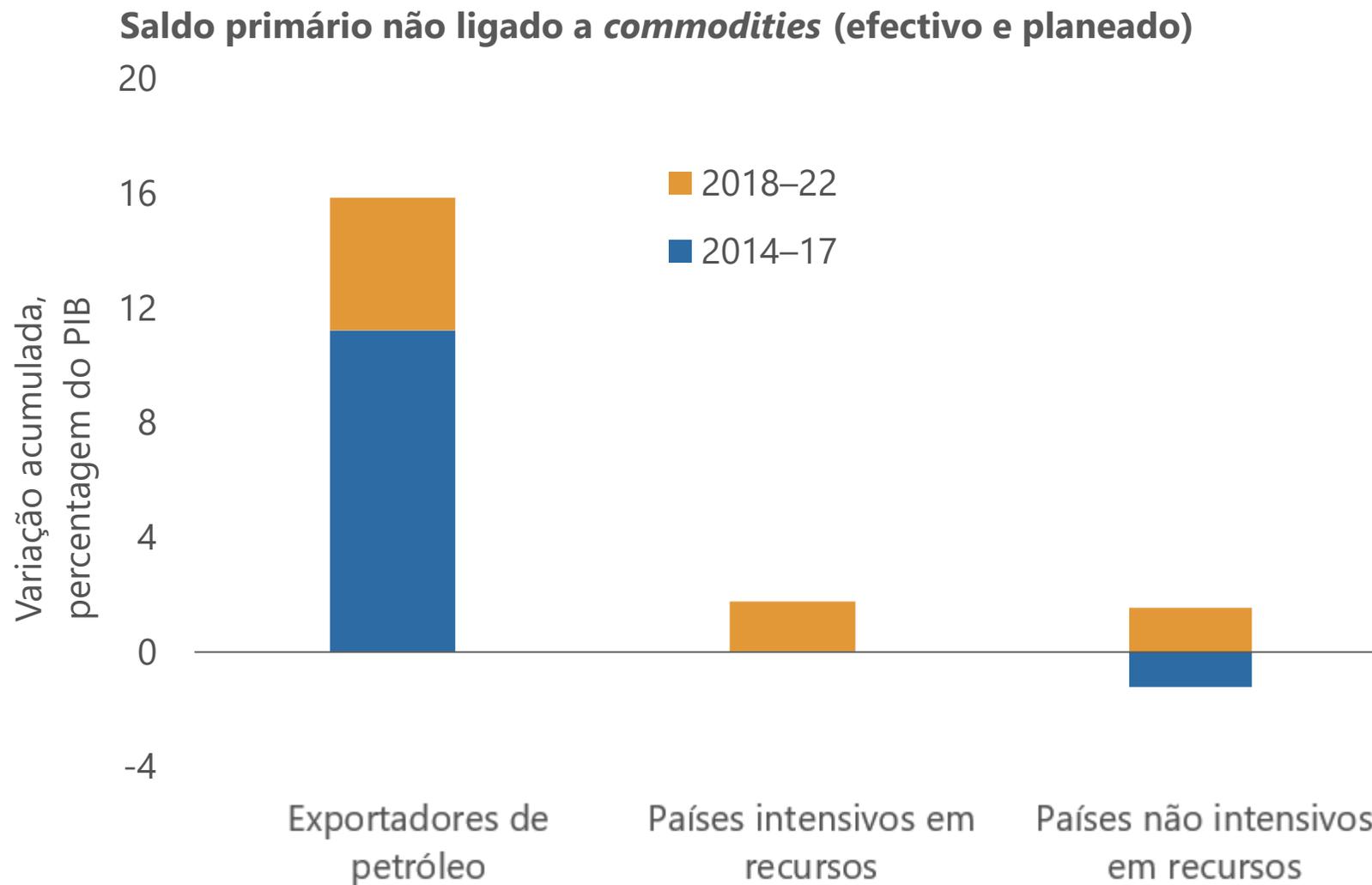
# Os rácios da dívida pública estão a aumentar...



... e um número crescente de países está em alto risco ou em situação de sobre-endividamento.



# A consolidação orçamental avançou em alguns países...

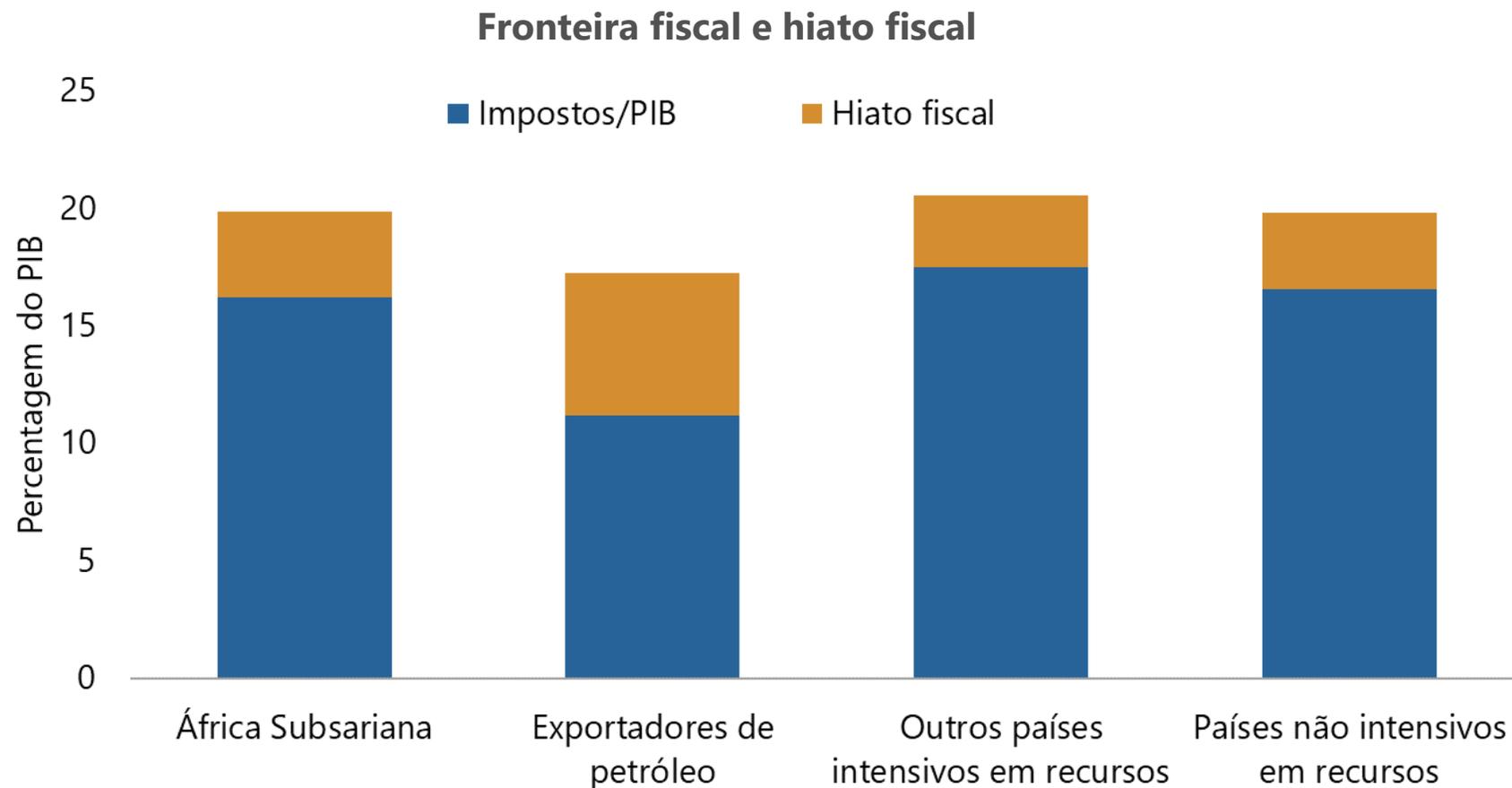


# .... mas é preciso fazer mais para estabilizar a dívida.

## Rácios da dívida (Cenário base vs. sem ajustamento)



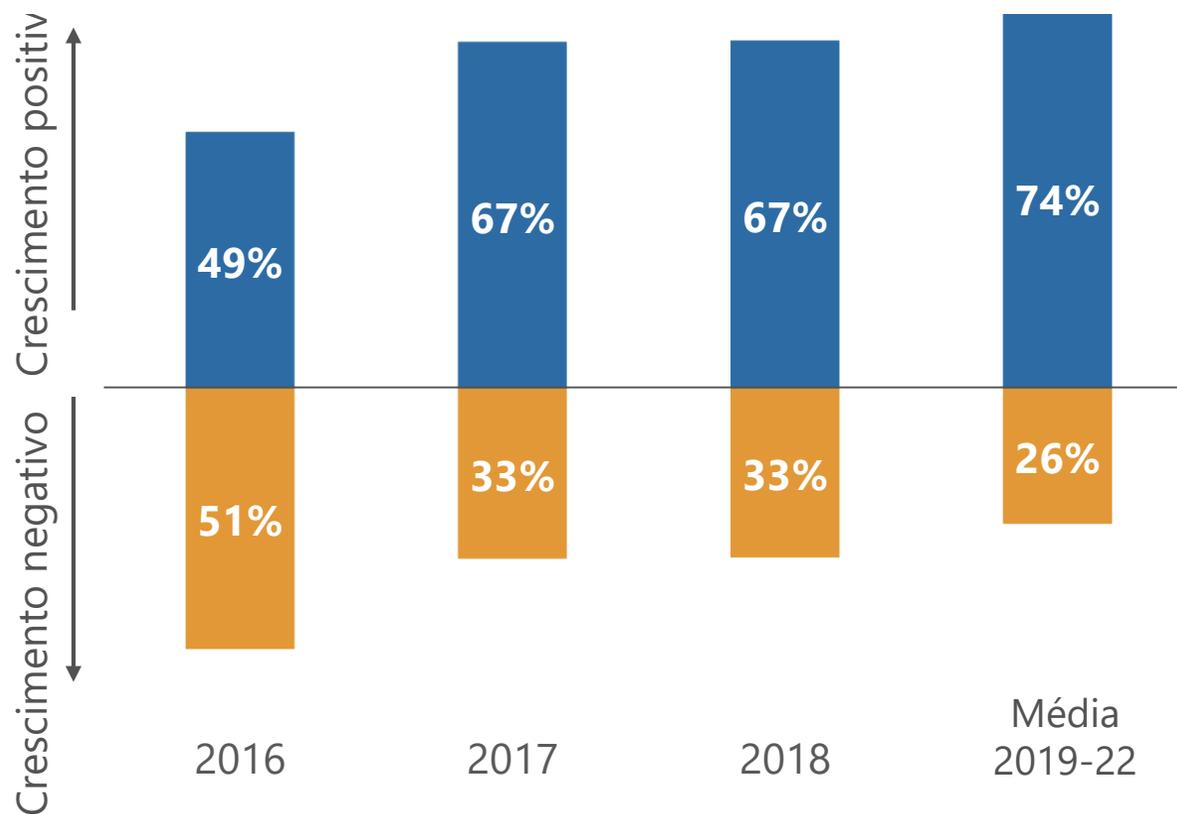
# É preciso enfatizar a mobilização de receitas internas, dada a margem significativa para melhorias.



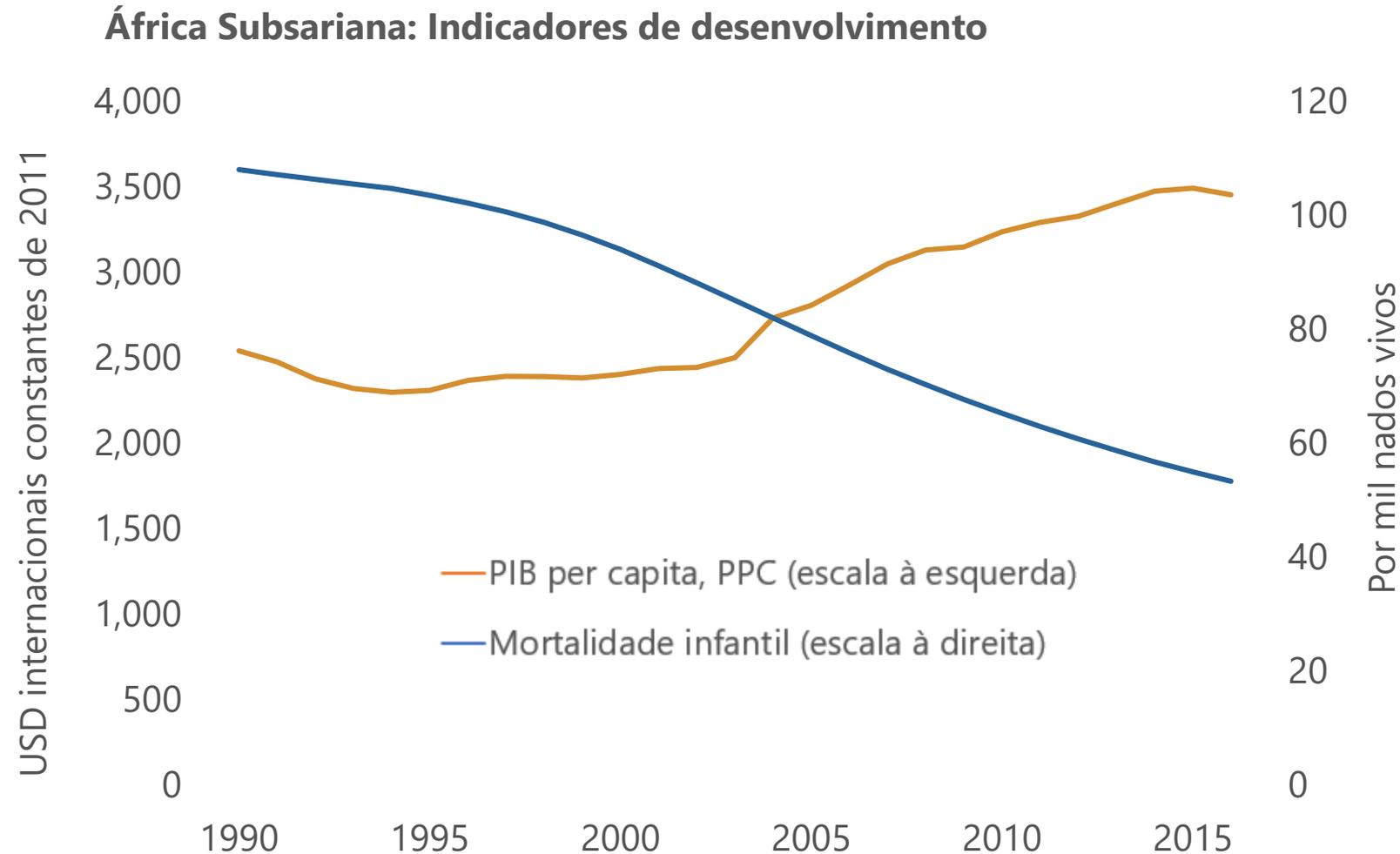
# **Foco das Políticas na ASS II: Elevar o crescimento a médio prazo**

# Elevar o crescimento é fundamental para fazer face aos desafios futuros...

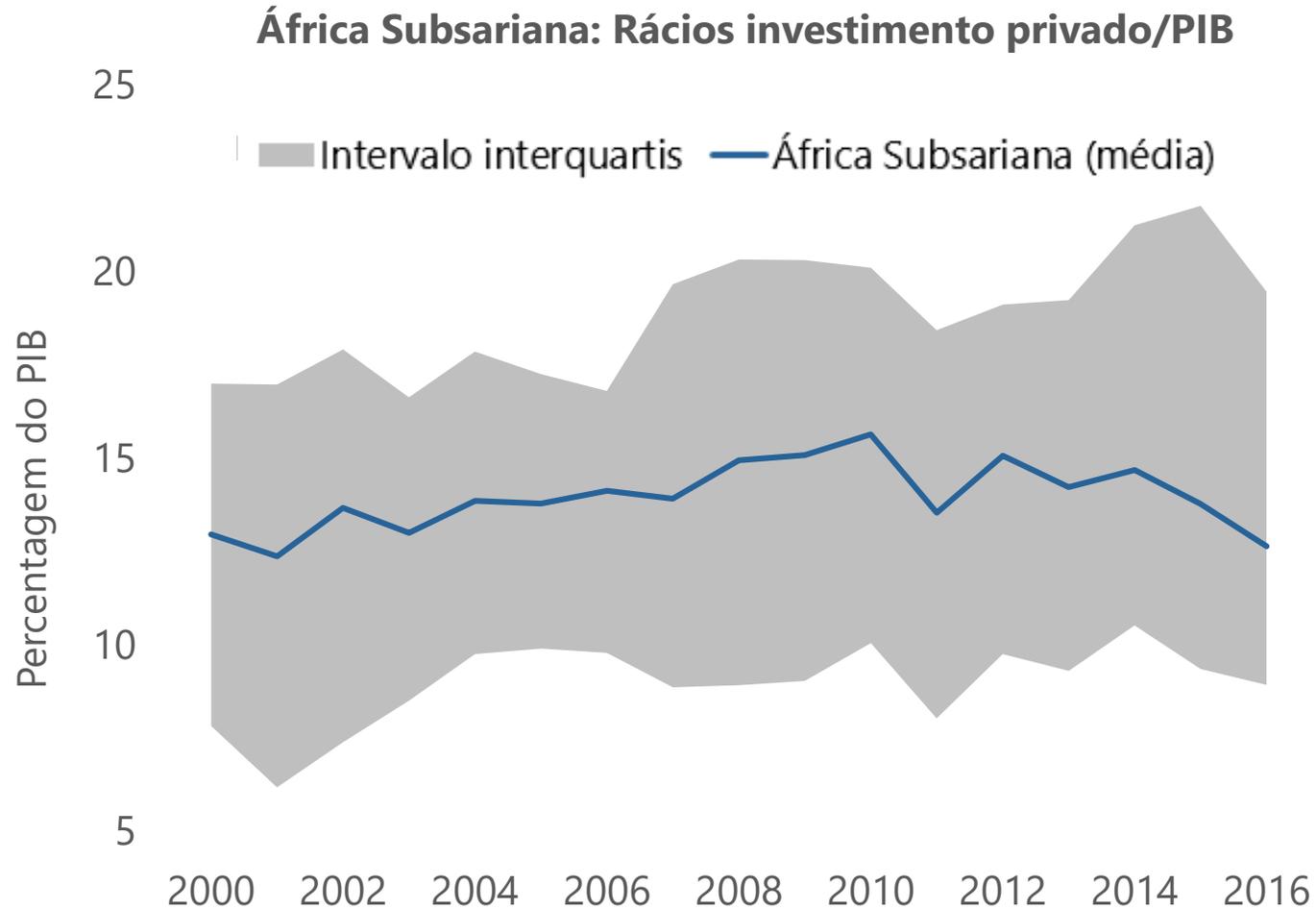
África Subsariana: Parcela da população por crescimento do PIB real per capita



# ...e é importante para alcançar os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (ODS).

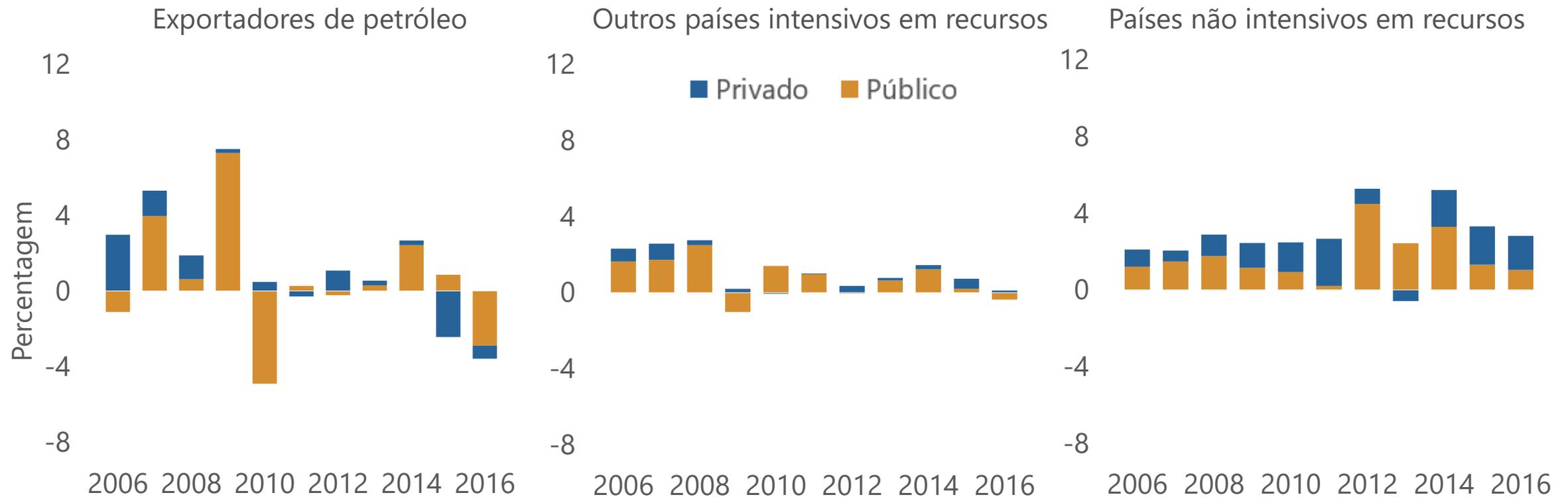


# É preciso estimular o investimento privado, que ainda é muito baixo...



# ... e pouco contribuiu para o crescimento em muitos países.

## África Subsariana: Contributo do investimento para o crescimento do PIB





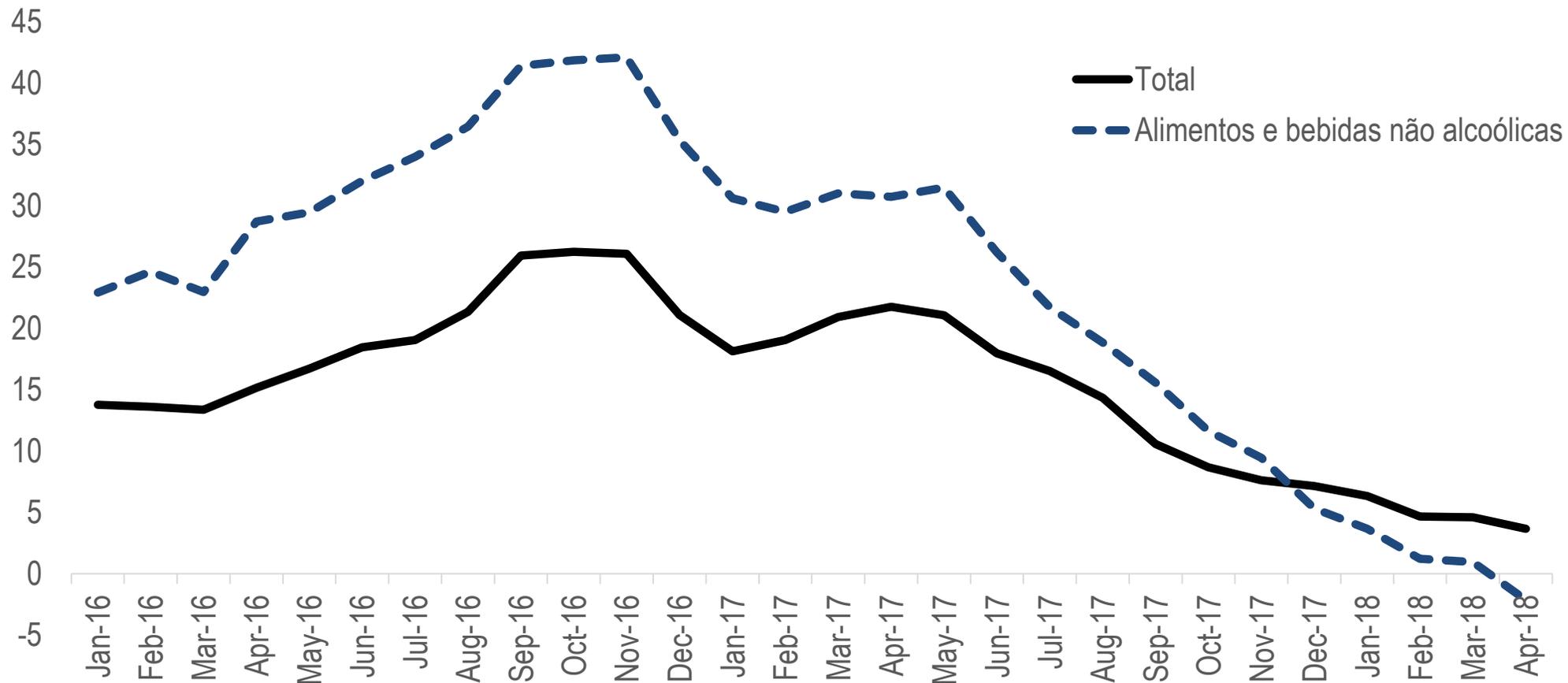
# Em resumo

- A África Subsariana está a registar uma recuperação modesta do crescimento, que está a acelerar em dois terços dos países
- As vulnerabilidades da dívida estão a aumentar em muitos países
- Foco das políticas:
  - Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas
  - E elevar o crescimento a médio prazo

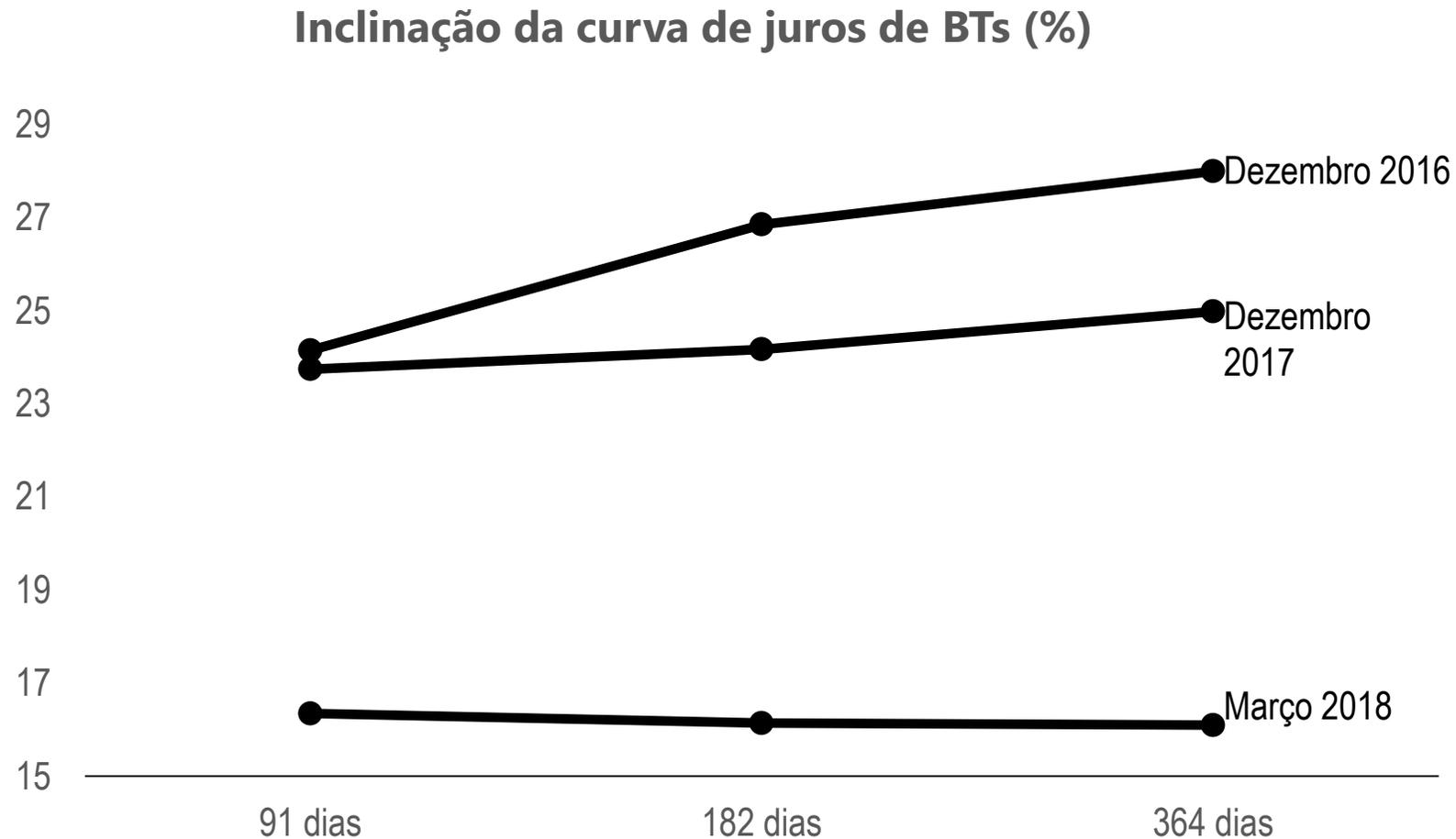
# **III. Moçambique: desenvolvimentos recentes e perspectivas**

# A desaceleração abrupta e persistente da inflação é um desenvolvimento positivo...

Inflação anual em Maputo (variação %)

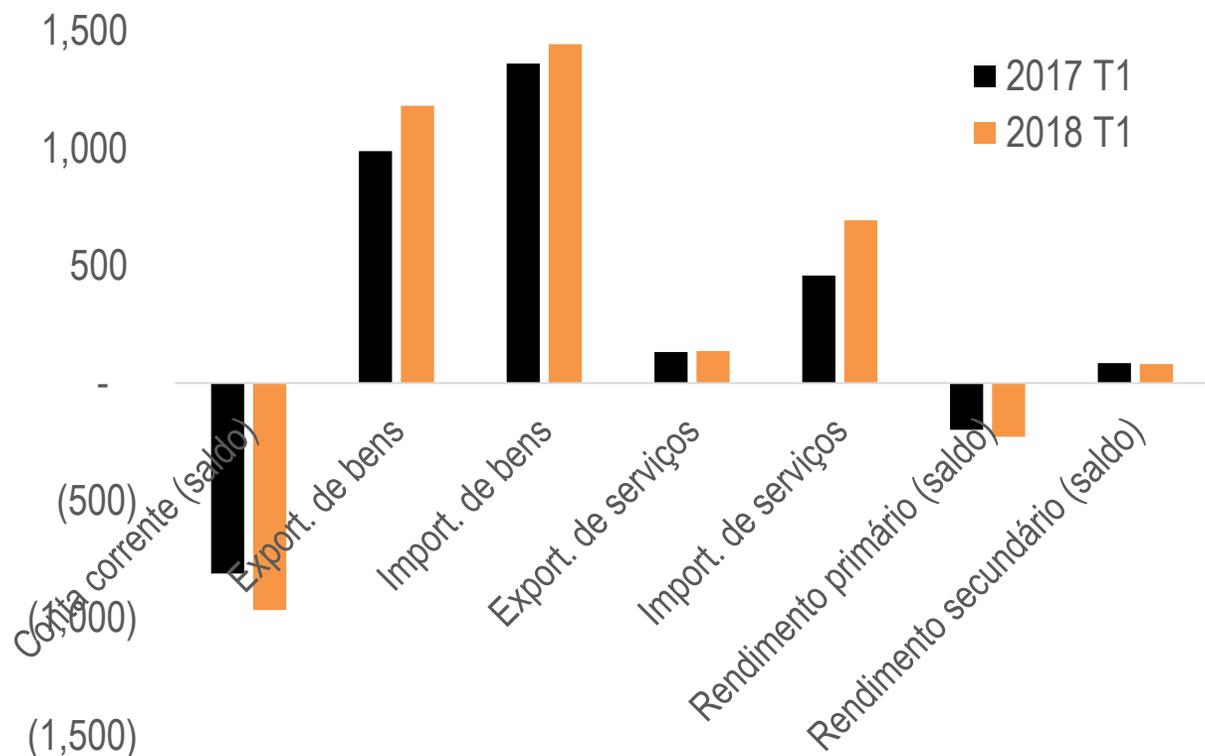
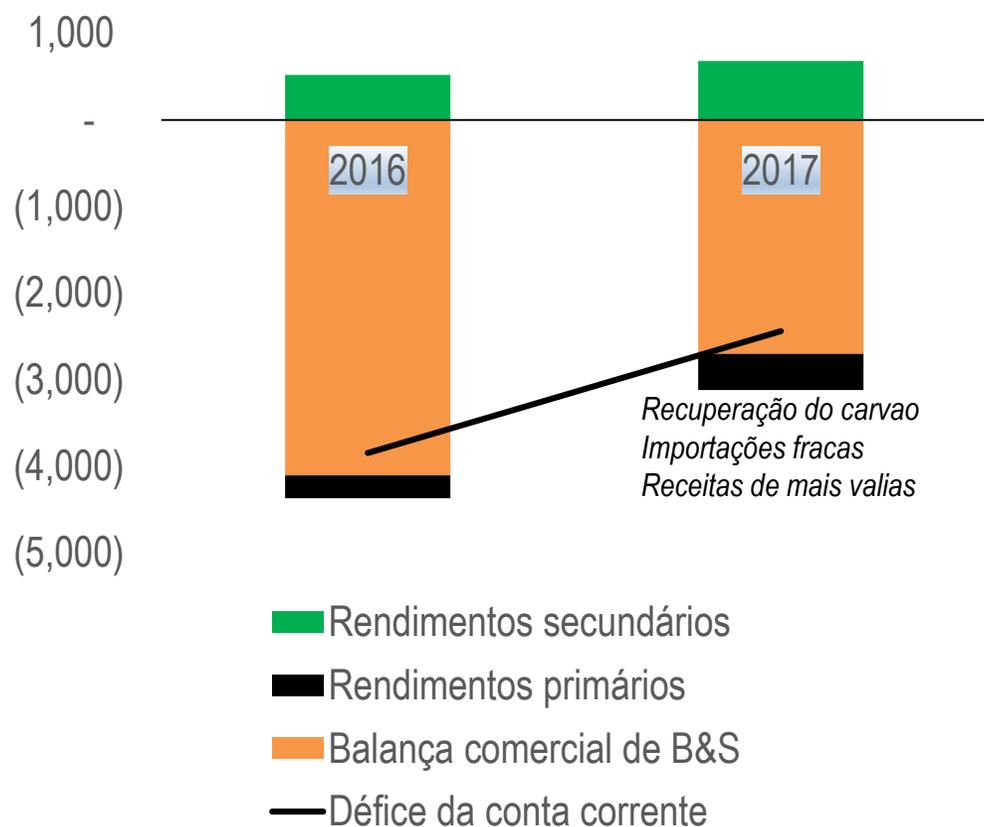


... e a inflação poderá continuar estável no futuro, em linha com as expectativas do mercado interbancário.



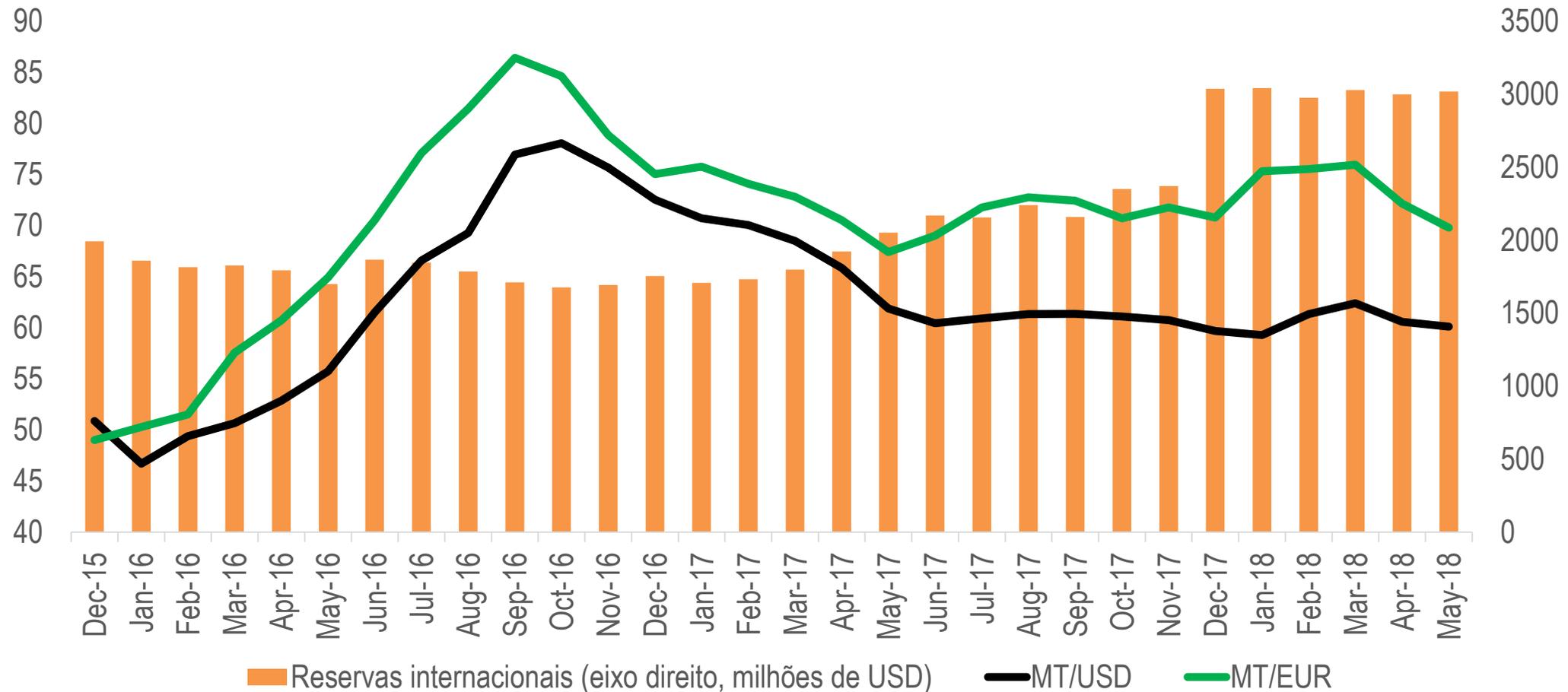
# A conta corrente melhorou em 2017 e permaneceu relativamente estável no início de 2018...

Saldo da conta corrente e componentes (milhões de USD, incluindo megaprojectos)

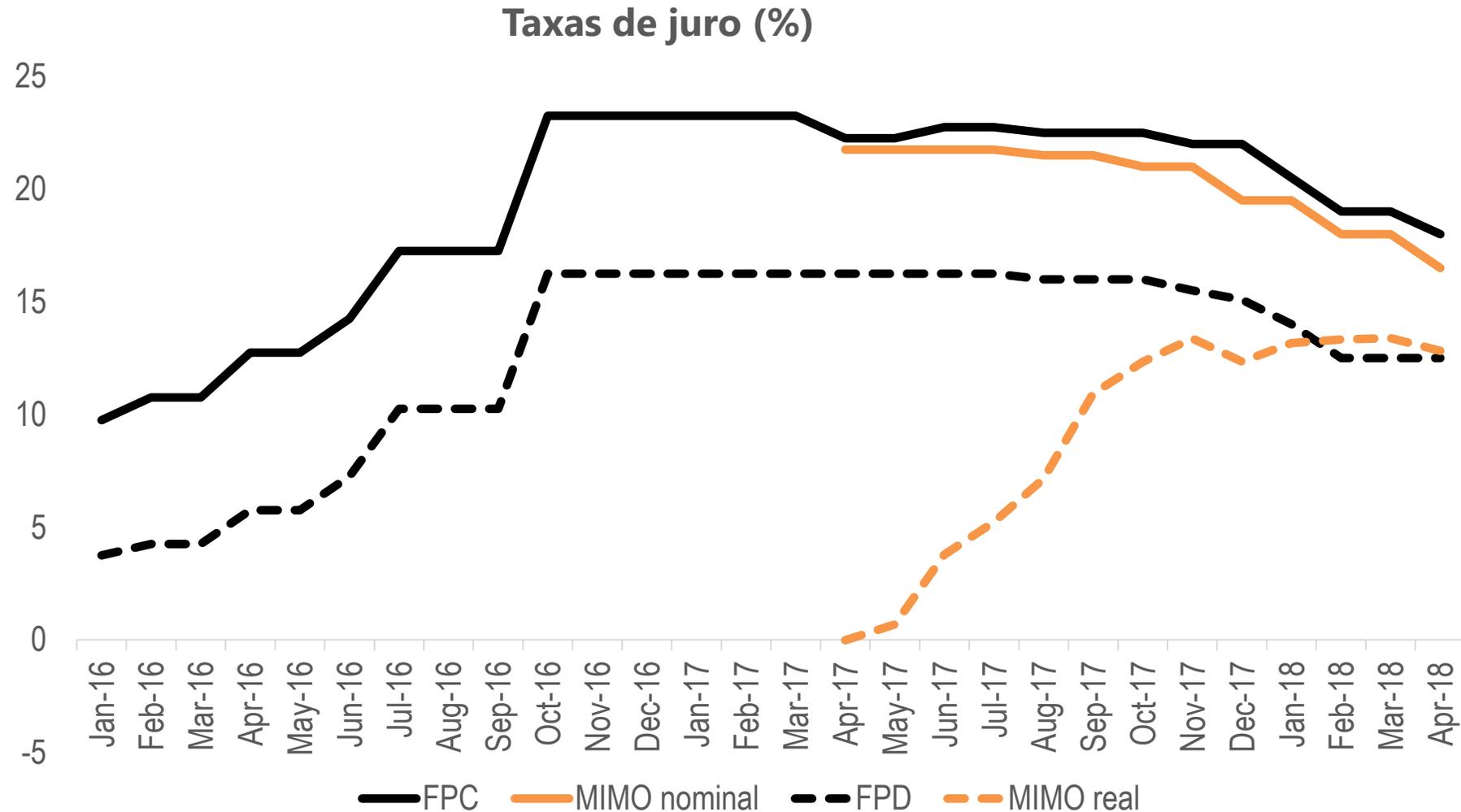


# ... favorecendo a estabilidade do mercado cambial e a acumulação de reservas.

Taxas de câmbio e stock de reservas

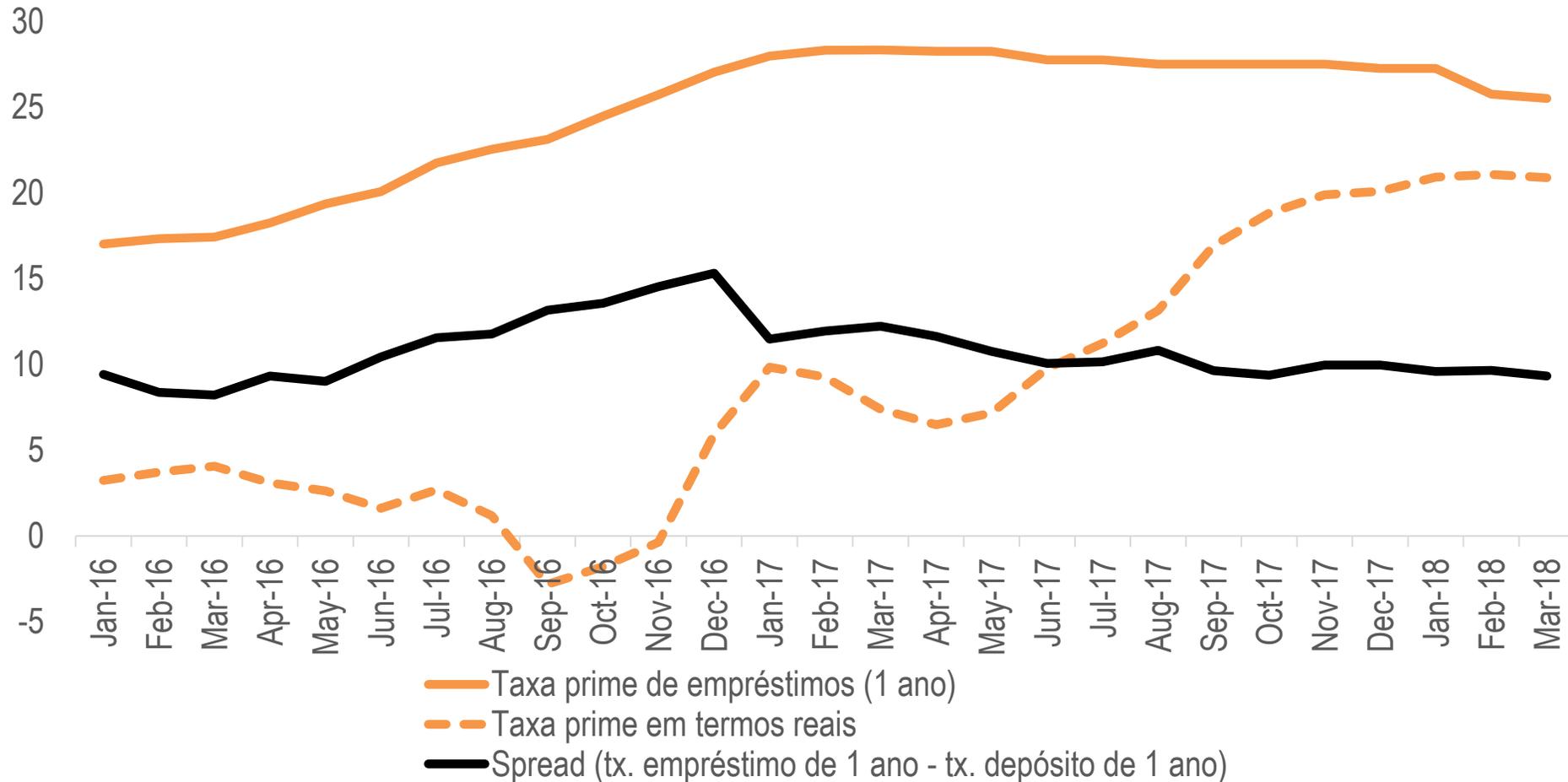


# A política monetária começa a tornar-se menos restritiva,

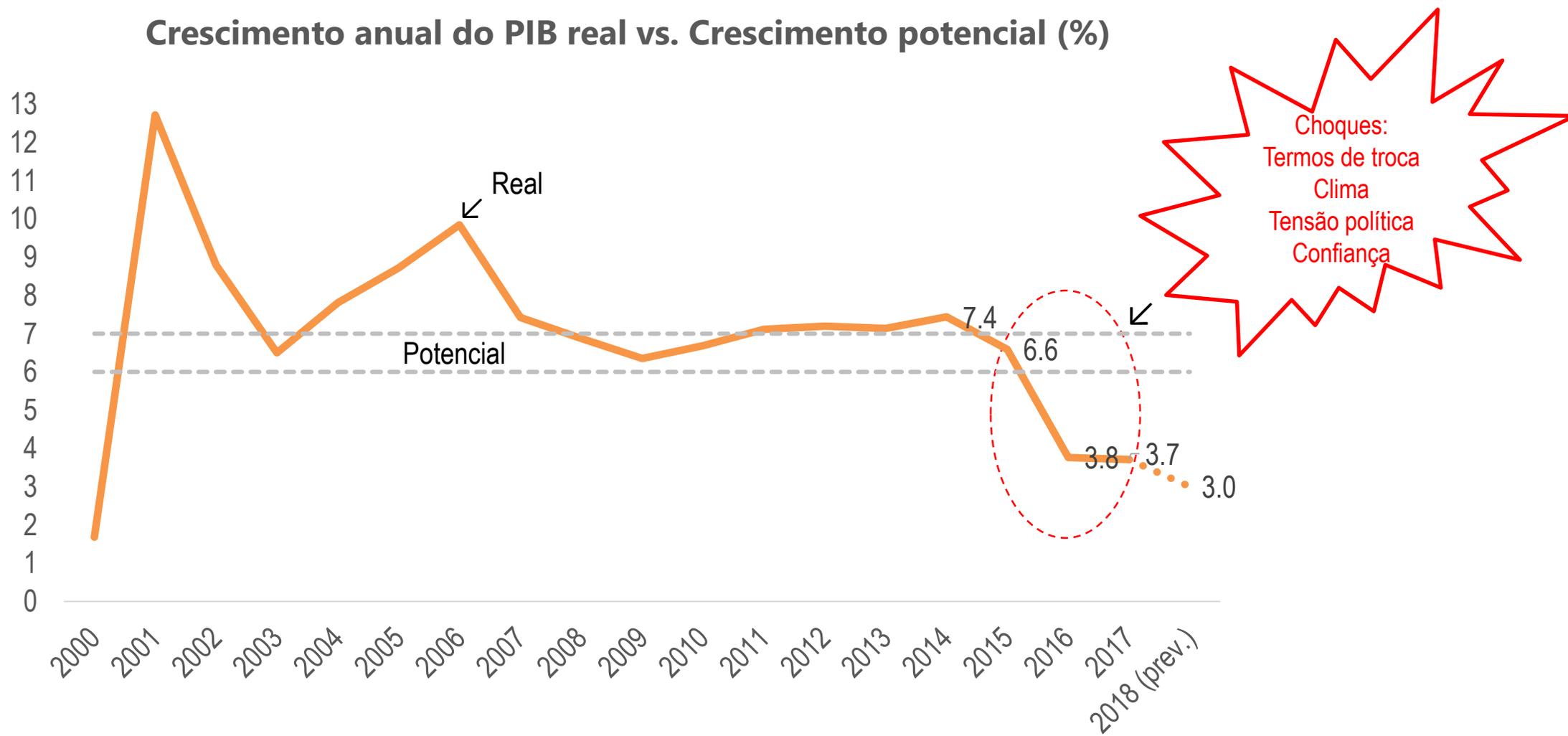


# ... apesar da rigidez das taxas de juro de empréstimo no segmento bancos-clientes.

Taxas de juro de empréstimo bancário (média, %)

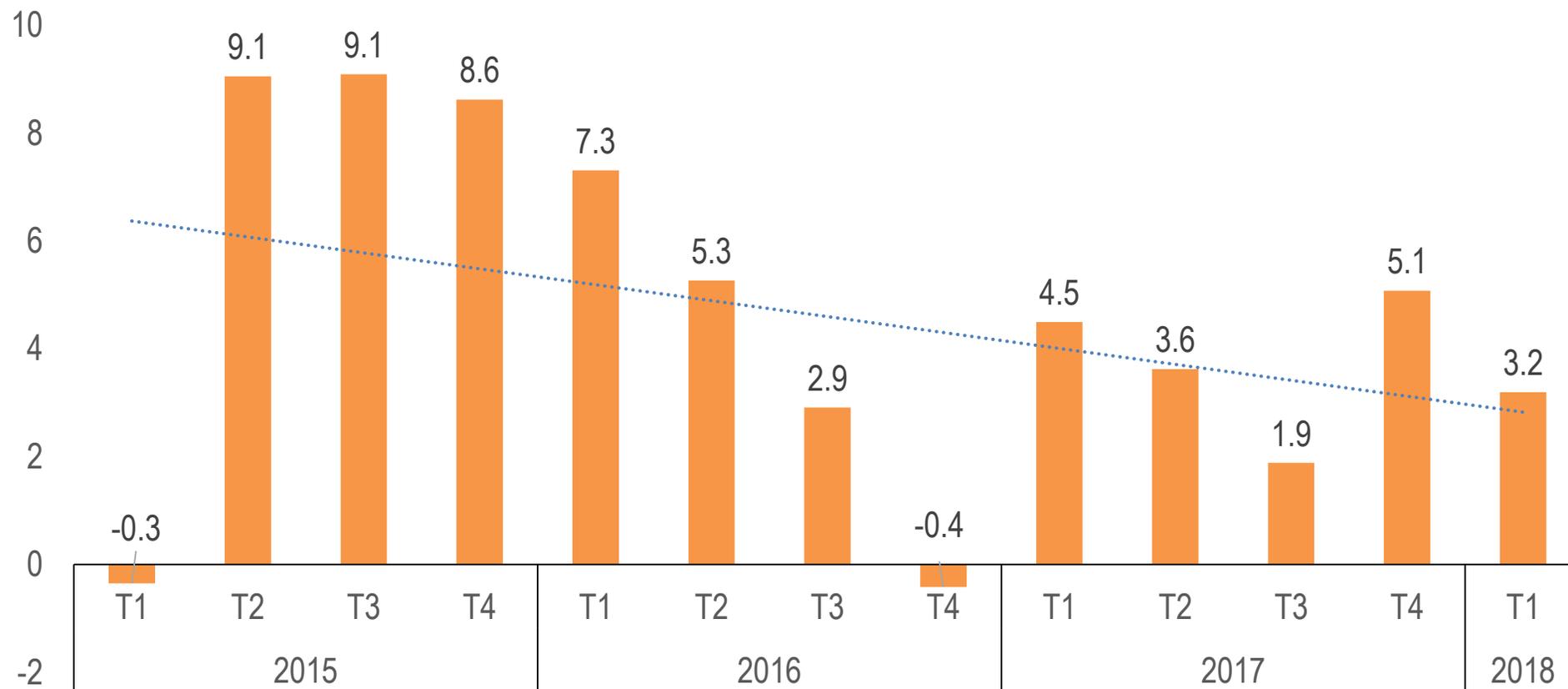


# Mas acelerar o ritmo de crescimento continua a ser um desafio...



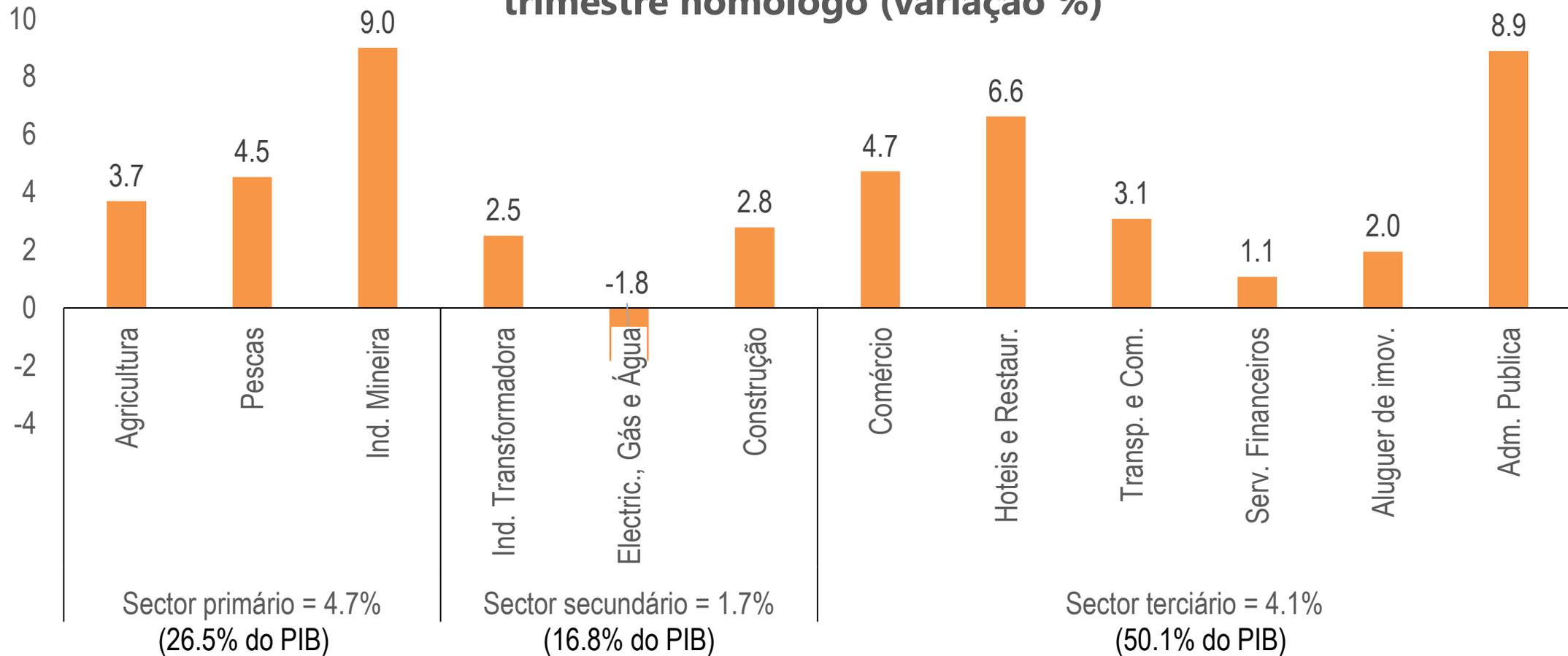
# ...dada a recente desaceleração da economia.

## Crescimento real do PIB vs. trimestre homólogo (variação %)



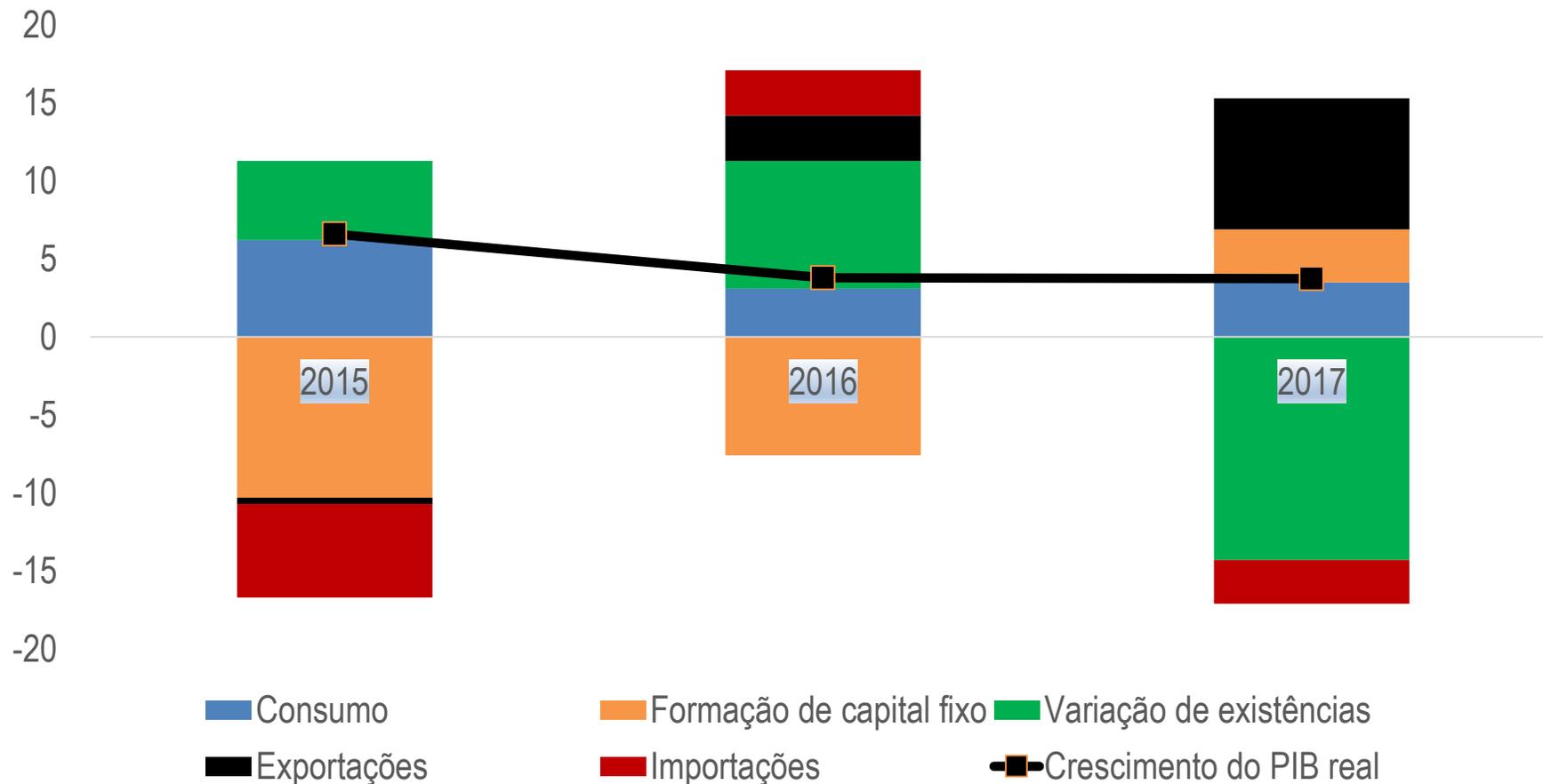
# O crescimento tem sido liderado pelo sector primário (óptica da produção)...

**Crescimento por sector no primeiro trimestre de 2018 vs. trimestre homólogo (variação %)**



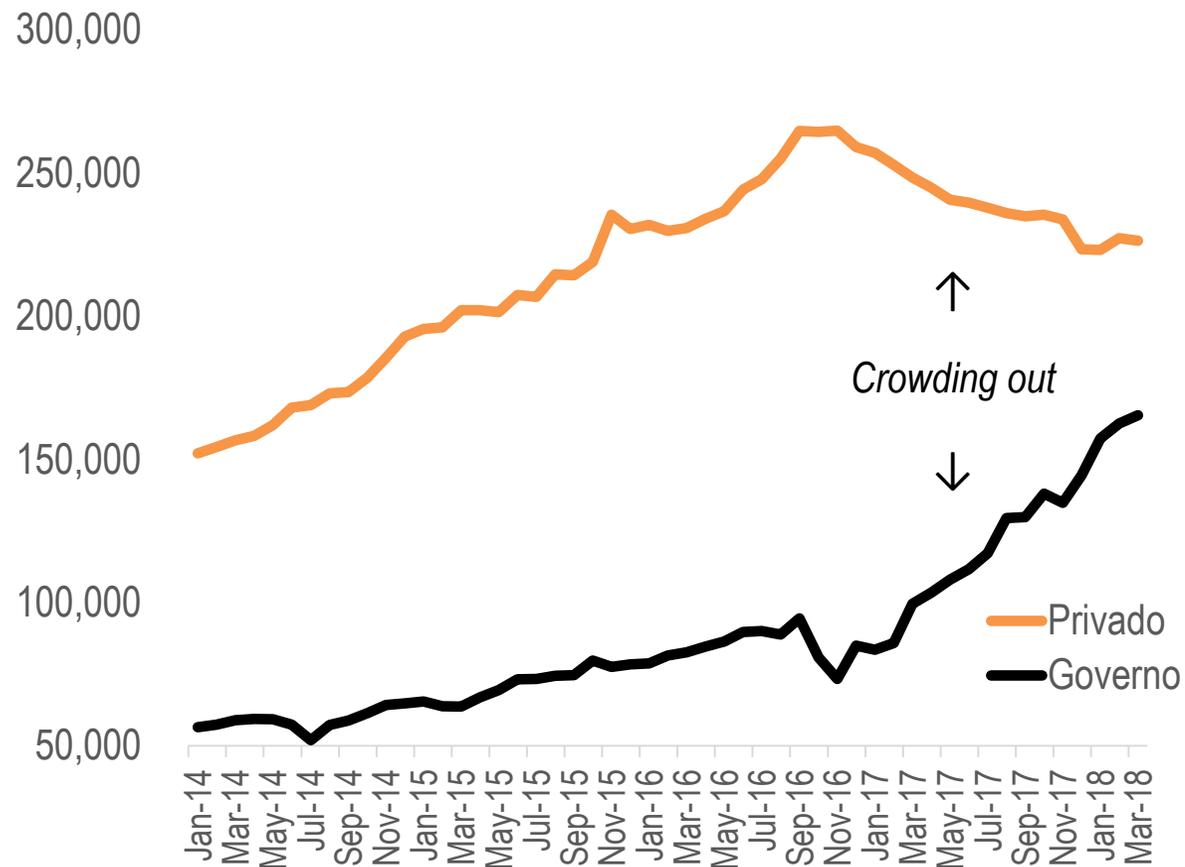
# ... e pela procura externa/exportações (óptica da demanda).

Contribuição das componentes da demanda no crescimento do PIB real (%)

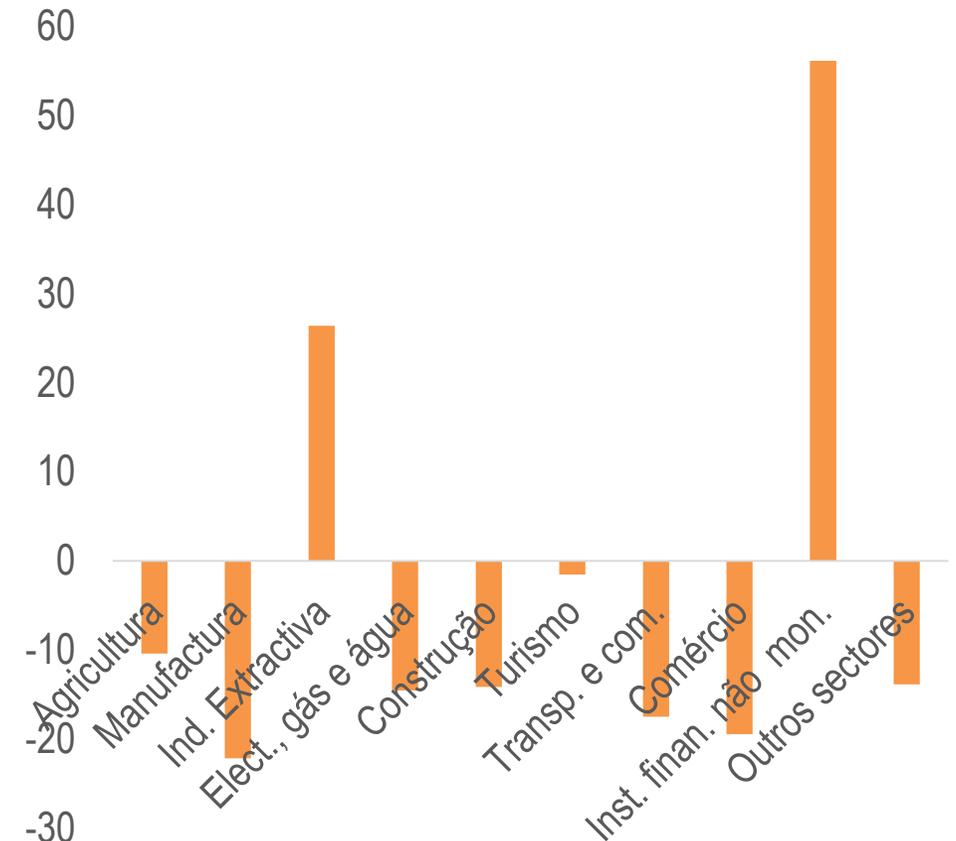


# A desaceleração económica também reflecte a estagnação do crédito ao sector privado.

Crédito bancário a economia (milhões de MT)

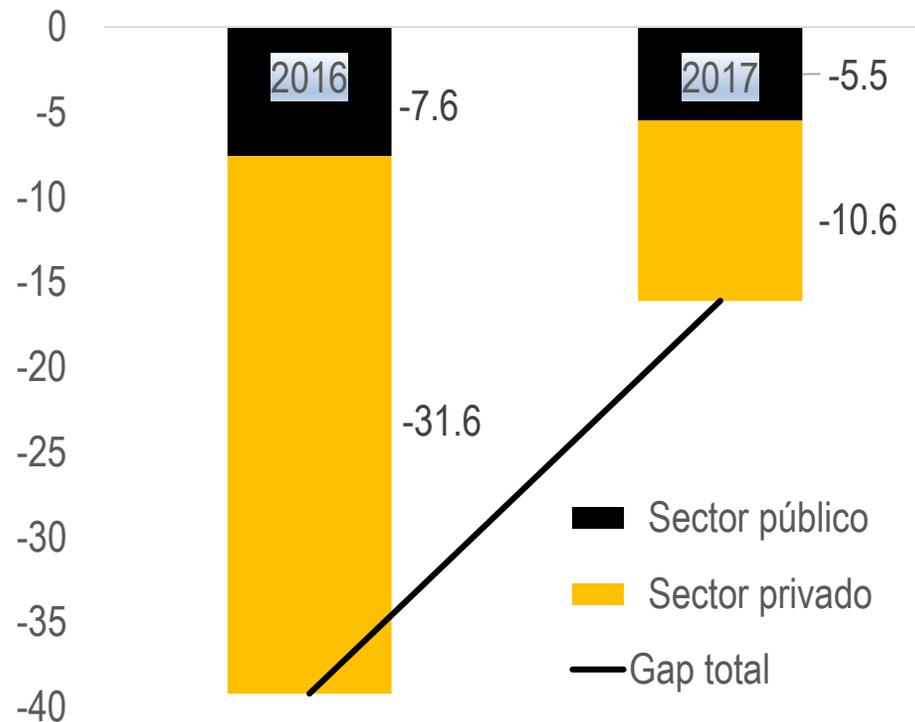


Crédito por sectores em Março de 2018 (variação anual)

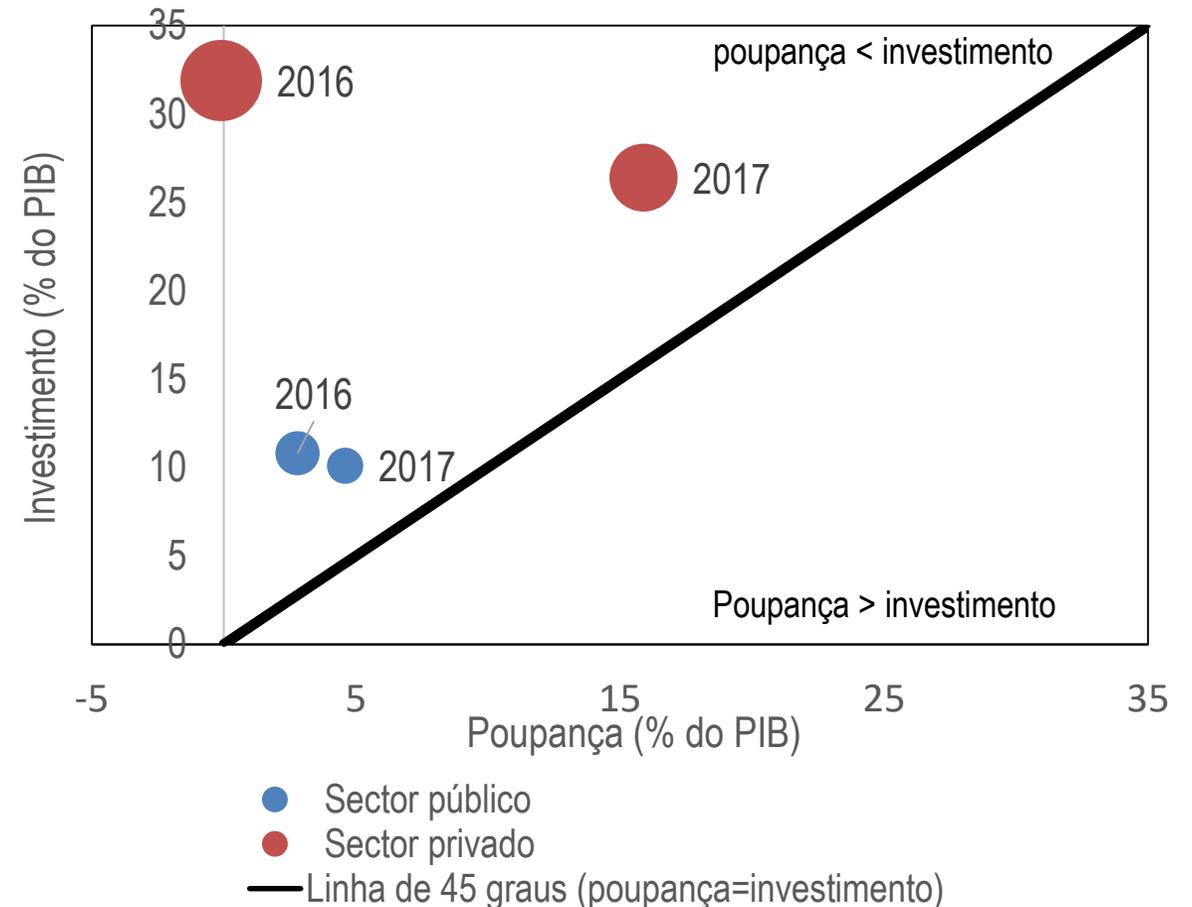


# O sector privado tem suportado um maior peso do ajustamento da economia.

Gap poupança-investimento (= déficit da conta corrente),  
% do PIB

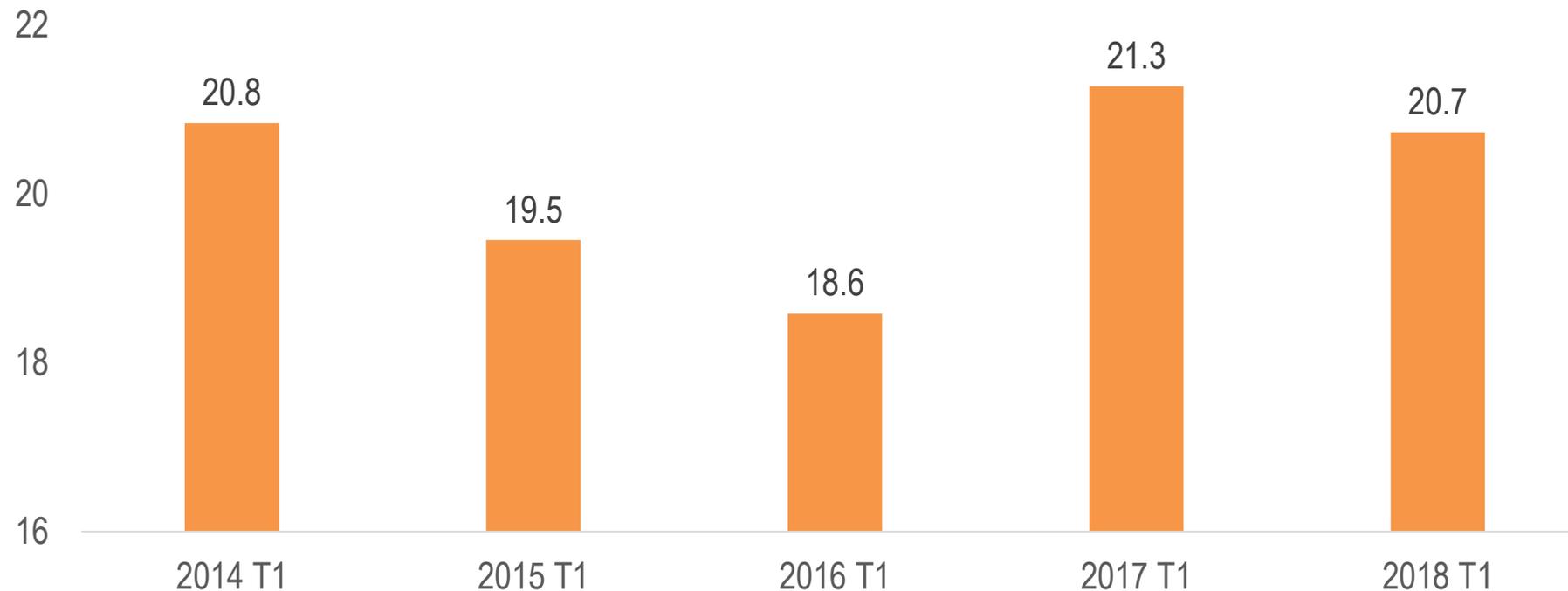


Velocidade do ajustamento (% do PIB)



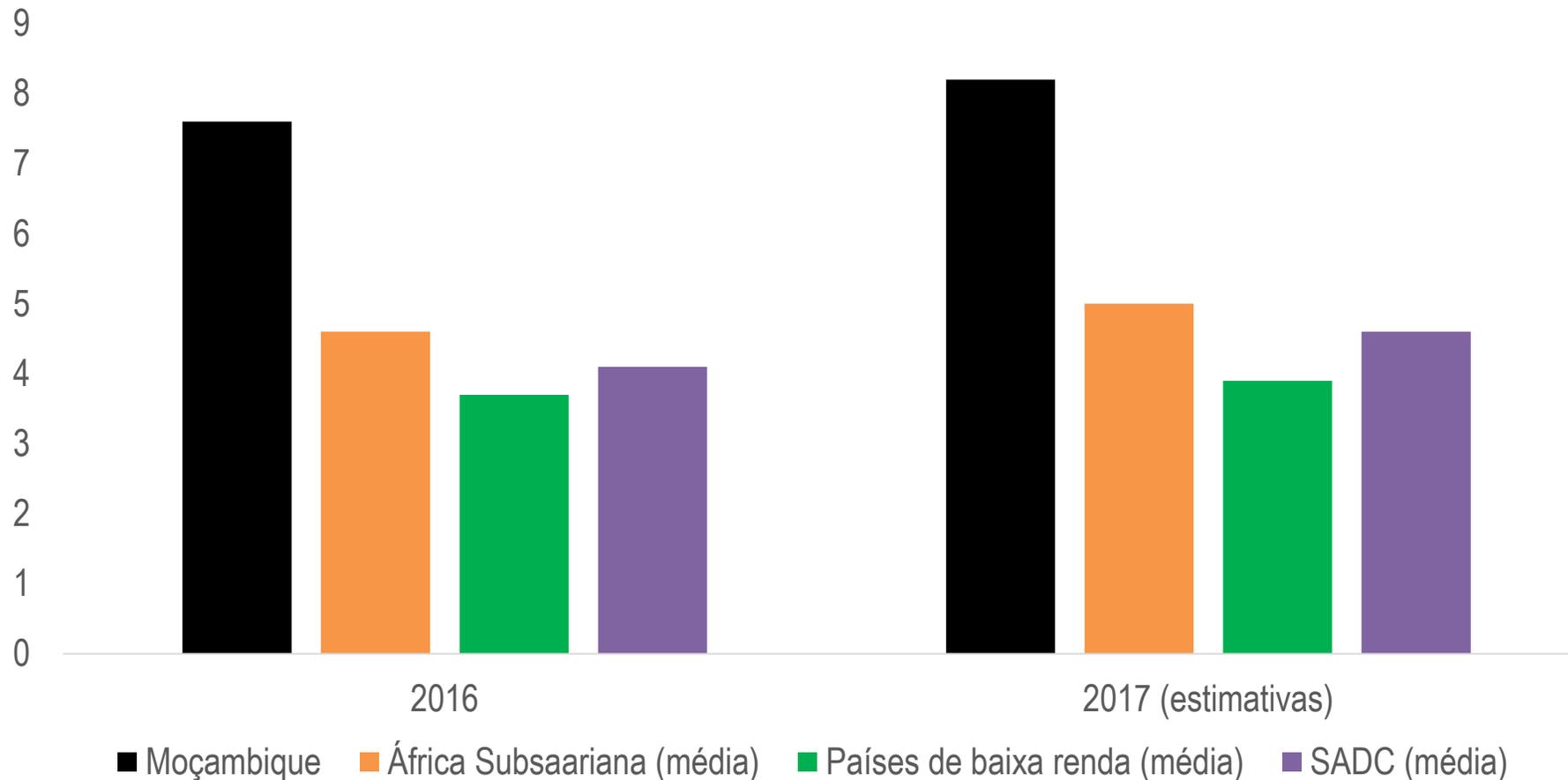
# No sector fiscal, as receitas estão em linha...

Receita do Estado (% da previsão anual)



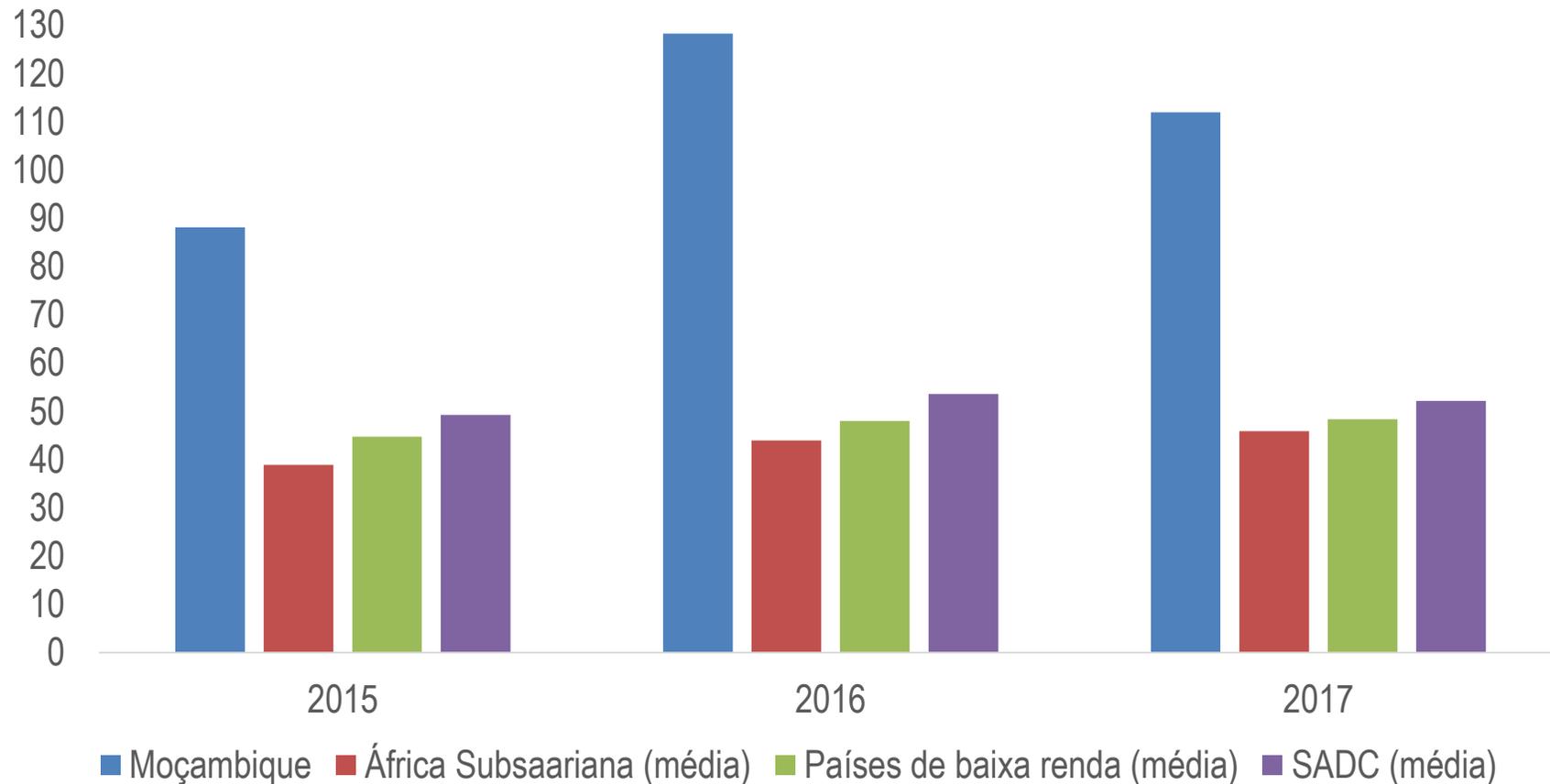
... mas ainda é necessário reduzir o défice fiscal, em linha com a capacidade de financiamento da economia...

Défice fiscal global em Moçambique e outros países (% do PIB)



# ... e, a médio prazo, trazer a dívida pública para uma trajetória sustentável.

Stock da dívida pública nominal em Moçambique e outros países



# Em resumo

- **Há boas notícias:** o ambiente político-militar melhorou, a inflação reduziu, o mercado cambial mantém-se balanceado, as reservas internacionais aumentaram
- **Persistem desafios:** o crescimento da economia permanece muito abaixo do potencial, o défice fiscal continua alto, a dívida pública está insustentável
- **Foco das políticas:**
  - Prosseguir com o **ajustamento fiscal** para permitir um **relaxamento mais rápido da política monetária**, o que apoiaria a recuperação do crédito ao sector privado e do crescimento
  - Continuar o engajamento com os credores no processo de **reestruturação da dívida pública** para traze-la a uma trajectória sustentável
  - Reformas estruturais para **melhorar o ambiente de negócios**

# O FMI continua apoiando Moçambique através de diálogo de políticas e assistência técnica variada.

- Missões do Artigo IV
- Assessor residente do FMI prestando apoio ao Ministério da Economia e Finanças na área de riscos fiscais
- Colaboração em curso entre FMI, Banco de Moçambique e Norges Bank sobre o quadro e operações de política monetária, supervisão bancaria e sistema de pagamentos
- Assistência técnica para reforçar o sistema de finanças públicas e a administração tributária
- Assistência técnica na área das contas nacionais

**OBRIGADO**